

Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2020





Mensagem da Presidência

(G4-1 e G4-2)

Para muitos, 2020 foi um dos anos mais difíceis de nossas vidas. Para a Unimed Fortaleza, não foi um ano a ser esquecido, mas para ser eternamente lembrado. E o motivo para isso é a entrega que a nossa Cooperativa conseguiu fazer para seus Clientes, Colaboradores, Cooperados e para a sociedade de uma maneira em geral.

Podemos dizer que foi um ano onde a gestão técnica foi fundamental para os resultados, sempre embasada pelo lado humano, pela nossa “Cultura da Cortesia com Resultado”, que levou, de forma transparente, cuidado e confiança às pessoas.

Do ponto de vista dos nossos Cooperados, podemos dizer que, nos seus 43 anos de existência, nunca a

Unimed Fortaleza exerceu tanto o lado social de uma Cooperativa, com apoio e amparo aos seus verdadeiros donos. Em um ano onde muitos Cooperados tiveram que parar de trabalhar ou reduzir muito suas atividades, as medidas tomadas vieram servir de apoio e suporte quando muitos de nós mais precisamos.

Dentre essas medidas, podemos citar: a antecipação de produção; a isenção do Fundo de Contingências e Passivos Tributários, conhecido também como Fundo de Contingenciamento; isenção de reajuste do plano de saúde dos Cooperados e seus dependentes; férias para Cooperados com idade a partir de 60 anos e para os Cooperados com fatores de risco para a infecção por Covid-19; linha de crédito com o Sicredi; redução da meta de pontos do Cooperativo 2020; entre outras importantes medidas. Ao final do ano, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária onde podemos destacar: pagamento de produção complementar no valor de R\$ 30 milhões e criação de um fundo de contingências para 2021 no mesmo valor destinado à produção complementar.

Do ponto de vista dos nossos Colaboradores, destacamos muitas ações que foram fundamentais para que 2020 fosse superado com maestria. Dentre essas ações, podemos citar: trabalho em home office para quem estivesse apto e em condições de

atuar neste modelo; gratificação de valor extra no vale-refeição ao final do ano; apoio psicológico com consultas por telefone ou presencial para quem esteve na linha de frente; dentre outras ações. Em destaque, ficamos na nossa melhor posição no GPTW – Great Place To Work, sendo classificada como a 33ª melhor empresa de grande porte para se trabalhar no Brasil, a 2ª melhor do Ceará e a 1ª no Brasil na categoria Planos de Saúde, o que nos enche de orgulho.

Na esfera Clientes e sociedade, entregamos um hospital de campanha, unidades exclusivas para atendimento Covid, telemonitoramento, hotsite educativo sobre o novo vírus e consulta prévia por telefone com um Médico da Unimed; garantimos transparência e informação com o Informe Unimed e cumprimos um papel importante valorizando e preservando a saúde e segurança de todos.

Enfim, entendemos que, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, a Unimed Fortaleza está construindo uma bela história e cada um é parte importante, ou melhor, fundamental na construção desse grande legado.

Que a experiência e o aprendizado alcançados em 2020 nos ajudem a construir o próximo ano como o melhor ano da nossa história.

**Vai dar certo!
Elias Leite.**



Elias Leite
Presidente da Unimed Fortaleza

Nossa
Gestão
(G4-34)



Edmar Guedes – Diretor Administrativo-financeiro

2020 foi um ano repleto de desafios que se revelaram logo em seu início, com a chegada do novo coronavírus no Ceará.

Com relação à Diretoria Administrativo-financeira, alguns pontos podem ser citados com maior destaque, a exemplo de medidas tomadas nesse momento ímpar, onde disponibilizamos para os nossos Clientes soluções tecnológicas para atendimento a distância, soluções de home office para os Colaboradores da administração, além de implementarmos ações focadas na redução da inadimplência e na manutenção da nossa carteira de Clientes. Além disso, implementamos melhorias no Consultório On-line e reajuste no percentual de remuneração do Cooperado através do GUIA.

Merecem destaque, também, os desafios com a logística de materiais e insumos tão necessários durante

a pandemia e todas as obras de adequação de infraestrutura realizadas em nossa rede própria, citando como exemplo, a elevação do número de leitos no Hospital Unimed, de 338 para 454, e a construção do hospital de campanha, com 44 leitos em apenas 10 dias.

Encerramos o ano tendo a certeza de que entregamos mais valor à Sociedade Cearense. Trabalhamos com afinho no sentido de oferecer ao nosso Cliente, Médico Cooperado e Colaborador, qualidade e segurança, tendo a sensação de que fizemos um bom trabalho. Muitos desafios ainda estão por vir em 2021. Seguiremos trabalhando em busca da manutenção do reconhecimento alcançado, sempre atentos à viabilidade econômico-financeira da Cooperativa no médio e longo prazo, tendo a certeza de que no final seremos vitoriosos.



João Borges – Diretor Comercial

Em 2020, aprendemos muitas lições, entre elas: valorizar a vida. Um ano em que as ciências que englobam a saúde puderam se unir e mostrar à sociedade o maior cumprimento de sua missão que é a preservação e o cuidado pela vida humana. Na Diretoria Comercial, com a pandemia do novo coronavírus, todos os esforços foram estrategicamente redirecionados e adaptados para a nova realidade.

Mesmo em um ano desafiador, conseguimos crescer a nossa carteira de clientes e também em receita. Entregamos à sociedade informações

de qualidade e com transparência e projetos que valorizam a saúde e segurança de todos, entre eles os postos guarda-vidas na Praia do Futuro em parceria com o Corpo de Bombeiros. Lançamos dois novos produtos para ampliar o cuidado com nossos Clientes: Essencial e Essencial Max. Reestruturamos nosso organograma com uma área estratégica focada no sucesso do Cliente. Enfim, conseguimos vencer mais esta batalha e encerrar 2020 com muito aprendizado, superação e esperança.



Alberto Júnior – Diretor de Provimentos de Saúde

O ano de 2020 foi um desafio em todo ambiente organizacional da nossa Cooperativa, pois enfrentamos um cenário inesperado. Para atingir nosso objetivo em atender Clientes, Cooperados e Colaboradores com o máximo de excelência, várias estratégias foram adotadas, sempre mantendo o controle dos custos assistenciais em níveis sustentáveis, visando a preservação econômica da Unimed Fortaleza.

Dentre as estratégias para otimizar os custos, podemos citar as negociações positivas com a rede credenciada de prestadores hospitalares. Evoluímos também, a nível de microambiente interno de gestão, no nosso planejamento em relação ao setor de auditoria, tanto preventiva quanto hospitalar, corrigindo fluxos e processos, visando agilizar as autorizações, bem como os devidos processamentos de fatura e análise das guias hospitalares. Progredimos ainda no projeto

de auditoria virtual, automatizando muitas solicitações de exames e consultas. Com relação ao nosso Setor de Relacionamento com o Cooperado, demos seguimento ao programa de Executivas de Relacionamento, implantando o conceito de que a Cooperativa tem que ir aonde o associado estiver, escutando, orientando e se mostrando presente em sua vida.

O setor também operacionalizou com êxito o monitoramento do subsídio do plano Multimédico aos que não conseguiram atingir os critérios mínimos, a antecipação de produção com pagamento posterior, sem incidência de juros, bem como a liberação de férias aos Cooperados que fossem considerados mais susceptíveis à contaminação por Covid. Apesar de tudo que foi enfrentado, o ano de 2020 nos proporcionou grandes conquistas e ensinamentos.



Flávio Ibiapina – Diretor de Recursos Próprios

Em 2020, o grande desafio realmente foi o enfrentamento à pandemia. Por isso, na Diretoria de Recursos Próprios tivemos que traçar um planejamento para que toda a nossa estrutura funcionasse da melhor forma possível e, assim, não faltasse atendimento e nem internação para qualquer paciente Covid da carteira da Unimed Fortaleza.

Isso requereu uma reestruturação dos processos no Hospital Unimed, que foi o grande quartel general desta operação. Uma reestruturação também foi realizada em nossas Clínicas Unimed, que passaram a funcionar como pronto atendimento, além dos nossos laboratórios, passando a colher também os exames Covid. Na Medicina Preventiva, realizamos o monitoramento de todos os pacientes

com teste positivo, além de um pronto atendimento virtual.

Quero destacar neste sentido a garra, a força e a determinação de todos os nossos Médicos Cooperados e Colaboradores que trabalharam na linha de frente desta pandemia. Foi visível que está em nosso DNA e no coração de cada um o propósito da Unimed Fortaleza que é cuidar das pessoas com excelência, mostrando realmente que a identidade cultural está presente na vida e nas atitudes de cada um de nós. Ressalto também a Inauguração do Espaço Saúde e do Pronto Atendimento Maracanaú, Laboratório Maracanaú, Laboratório Treze de Maio e o andamento da construção do Hospital Materno-Infantil. Essa luta nos fortaleceu ainda mais e estamos prontos para os novos desafios de 2021.

Nossos
Conselhos
e Representante
(G4-34)



Conselho Administrativo



Carmelo Silveira C.
Leão Filho



Marcos Antônio
da Silva Girão



Marcus Valerius
Saboia Rattacaso

Conselho Técnico



Adriano Adeodato
Accioly



Eduardo Demes
da Cruz



Fernando Soares
de Medeiros



Gilson Assunção
de Figueiredo



Marcelo Esmeraldo
Holanda



Shirley Ulisses
Paiva

Conselho Fiscal

Efetivos:



Ricardo Rangel
de Paula Pessoa



Izabela Maria
Parente Pinheiro



Muse Santiago
de Oliveira

Suplentes:



Túlio Marcus
Chaves Osterne



Norma Selma
Santos Costa



Newton Andrade
Júnior

Representante dos Médicos Cooperados no Hospital Unimed



Vicente Freire
Gonçalves Júnior

4

Quem Somos

(G4-4; G4-7; G4-8;
G4-10 e G4-13)

Fundada em 9 de janeiro de 1978 por 23 Médicos que se uniram por meio do cooperativismo, a Unimed Fortaleza integra o Sistema Nacional Unimed, maior experiência cooperativista na área da saúde do Brasil. Atualmente, é a 9ª maior singular em número de beneficiários (346.378, incluindo pessoas físicas e jurídicas) em relação às outras Unimeds.

**Unimed Fortaleza
em números**



3.675
Colaboradores

346.378
Clientes

4.335
Médicos Cooperados

Localizada em Fortaleza (CE), a Cooperativa concentra seu trabalho no esforço de preservar a saúde e o bem-estar das pessoas, sempre ampliando a estrutura e investindo em tecnologia e na capacitação de seus Cooperados e Colaboradores. Tudo isto para alcançar um objetivo principal: cuidar de você.

O negócio da Unimed Fortaleza é apresentar soluções em saúde. É regida pela lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no Brasil e pela lei nº. 9.656, de 3 de junho de 1998, (e suas alterações), que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.

A organização abrange os municípios que integram a Região Metropolitana de Fortaleza e ainda as cidades de Acarape, Aracati, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Beberibe, Canindé, Capistrano, Caridade, Cascavel, Fortim, Guaramiranga, Icapuí,

Itaiçaba, Itapiúna, Itatira, Jaguaruana, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palhano, Palmácia, Paramoti, Pindoretama, Redenção e outras localidades que venham adquirir outras carteiras de clientes.

Os principais produtos da Unimed Fortaleza são os planos Multiplan, Uniplano, Unifácil e Interplano Leste. Além disso, acrescentamos ao nosso portfólio de produtos a Linha Salute, com os produtos Salute Max e Salute, e a Linha Essencial, com os produtos Essencial e Essencial Max.

Nossos serviços opcionais são: Unimed Urgente, Unimed Odonto, Unimed Fone e Unimed Aeromédico. Em seguros, temos: o Seguro Remissão, Seguro Proteção Familiar e Financeira, além de uma linha completa de seguros e benefícios, todos sob gestão comercial da Corretora de Seguros Unimed Fortaleza.





Nosso
DNA
(G4-56)

Missão

Prover soluções em atenção integral à saúde, assegurando a satisfação dos Clientes, Colaboradores e a valorização do Médico Cooperado, com sustentabilidade.

Visão

Tornar a Unimed Fortaleza a melhor Unimed de grande porte do Brasil.

Valores Organizacionais



Segurança

Garantir a integridade e a confiança das pessoas.



Respeito

Assegurar o direito de todos.



Cortesia

Tratar as pessoas com gentileza.



Agilidade

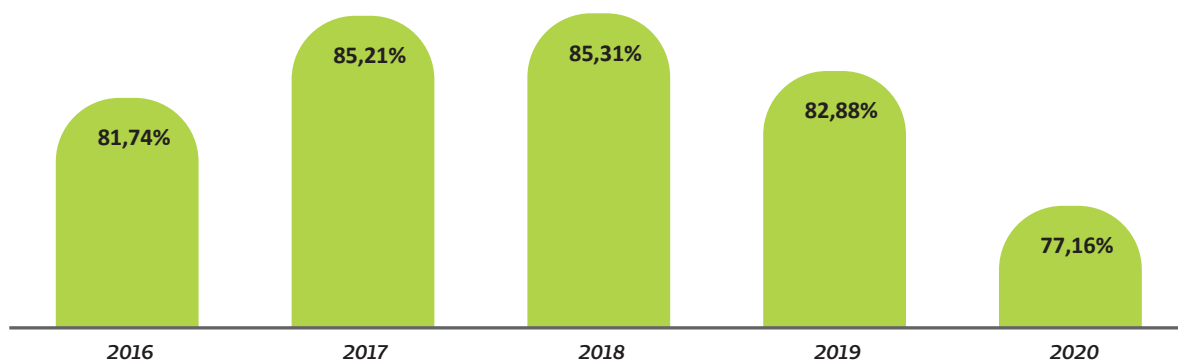
Agir com rapidez, de forma simples, focado na solução e não no problema.

Indicadores Econômicos

(G4-EC1)

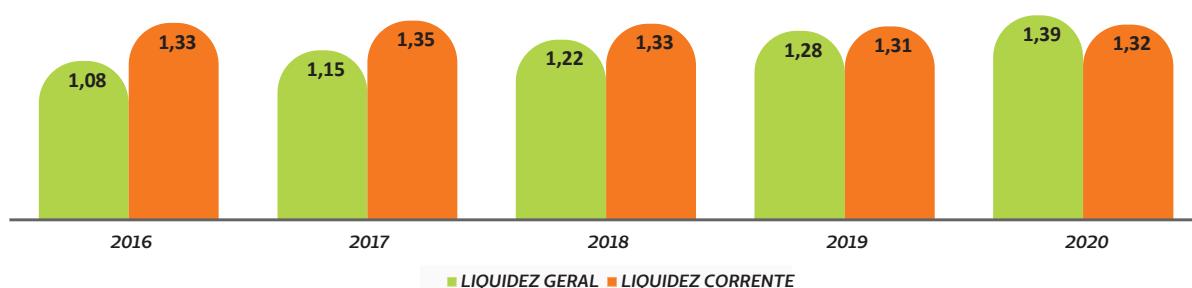


Sinistralidade Acumulada %



A sinistralidade observada na prática consiste na relação entre os custos assistenciais e as mensalidades dos seus beneficiários. Ao final de 2020, a cooperativa apresentou índice de 77,16%.

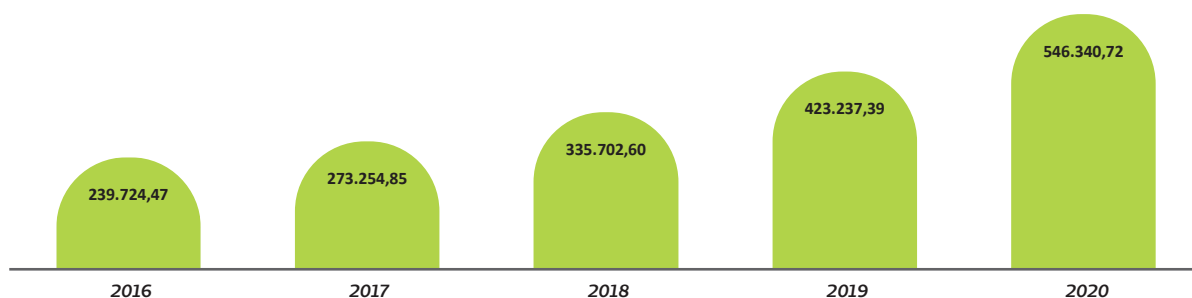
Índices de Liquidez Geral e Liquidez Corrente



A cooperativa apresenta índice de liquidez corrente de 1,32, acima do exigido pelo mercado, e índice de liquidez geral de 1,39, resultado principalmente dos investimentos de longo prazo, buscando melhor rentabilização das reservas financeiras necessárias para cobrir as provisões técnicas.

Em milhares R\$

Patrimônio Líquido

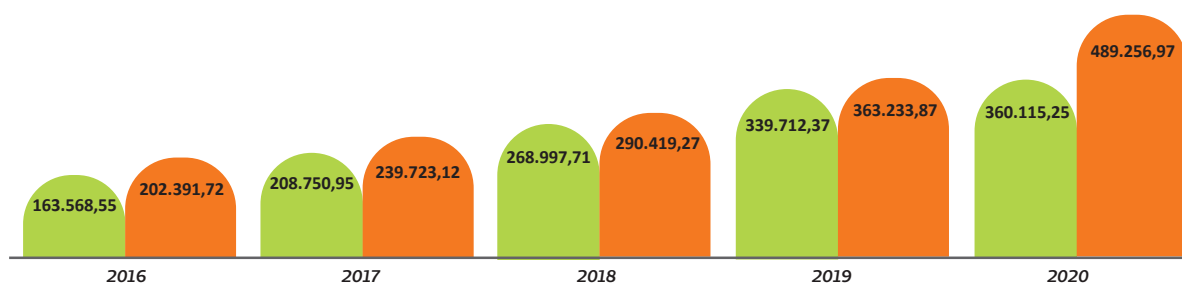


A cooperativa apresentou seu patrimônio líquido no montante de R\$ 546,34 milhões em 2020, crescimento de 29,08% em relação a 2019.

MARGEM DE SOLVÊNCIA X PLA

Em milhares R\$

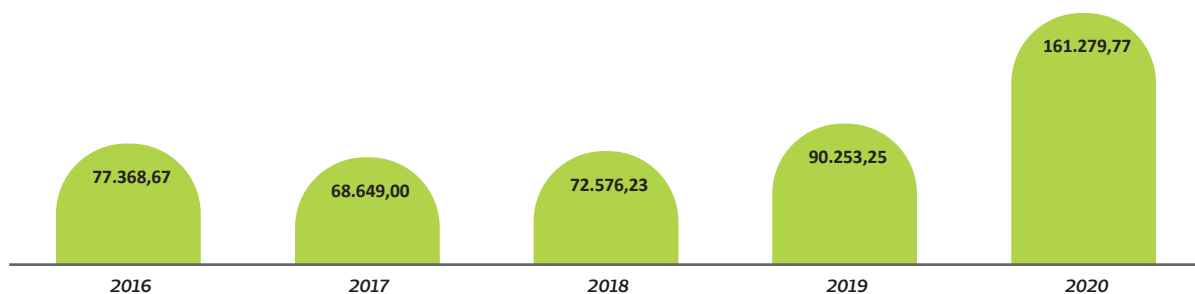
■ MARGEM DE SOLVÊNCIA ■ PATRIMÔNIO AJUSTADO



A cooperativa apresenta ao final do exercício de 2020, suficiência de patrimônio ajustado em Relação à margem de solvência de R\$ 129,14 milhões. No exercício, o cálculo da margem de solvência possuiu efeitos da corresponsabilidade pela gestão de riscos.

EBITDA

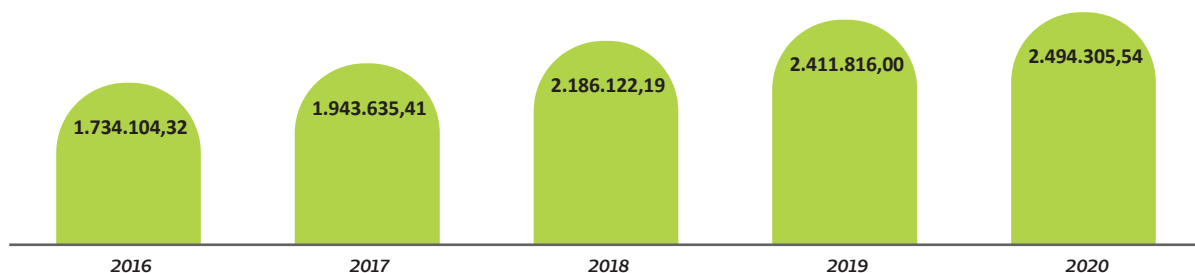
Em milhares R\$



Encerrando o ano de 2020 com um ebitda de R\$ 161,28 milhões, maior que 2019 em 78,69% e margem ebitda final do ano de 7%.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL GERENCIAL

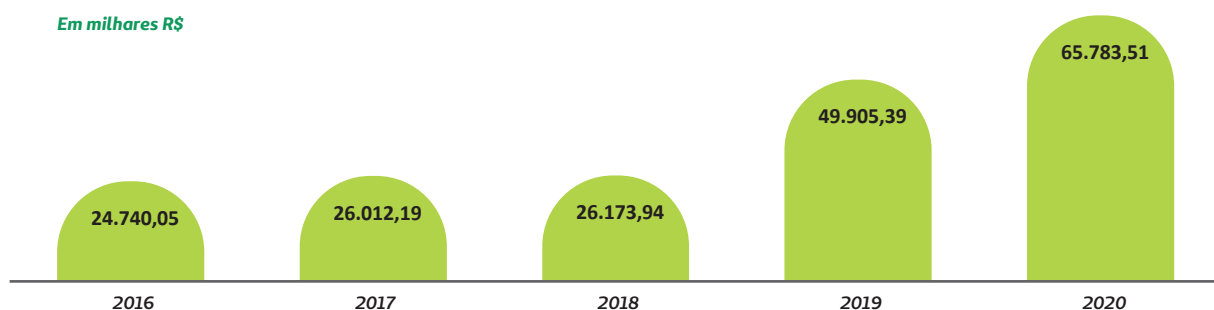
Em milhares R\$



A receita total líquida da cooperativa em 2020 cresceu 3,42% em relação à receita total líquida de 2019.

CAPEX Econômico Investimentos

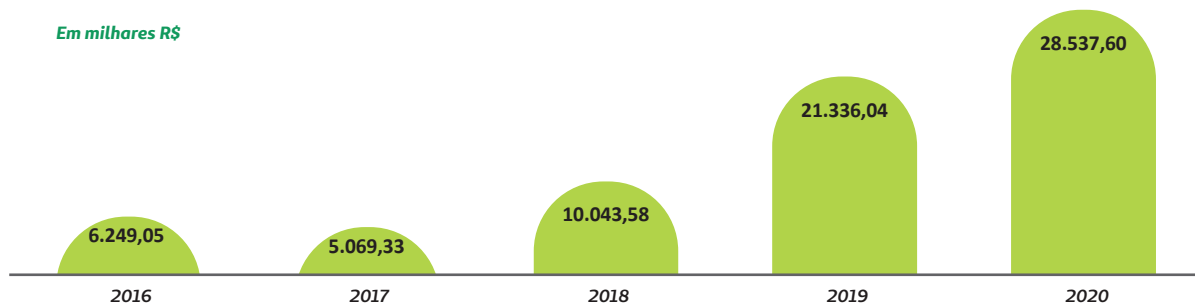
Em milhares R\$



Capex (capital expenditure), são investimentos em bens de capital destinados a ampliar a capacidade de geração de lucros da empresa. Em 2020, a cooperativa investiu um montante de R\$ 65,78 milhões grande parte na verticalização de sua rede própria. Obs: não são considerados os bens de arrendamento mercantil.

SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO

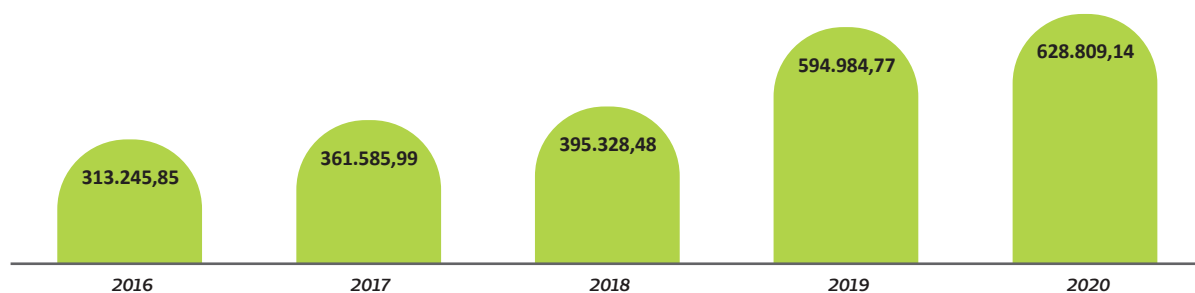
Em milhares R\$



A Cooperativa apresenta, ao final do exercício de 2020, uma sobra à disposição dos Cooperados na assembleia geral ordinária no montante de R\$ 28,54 milhões.

ATIVOS FINANCEIRO

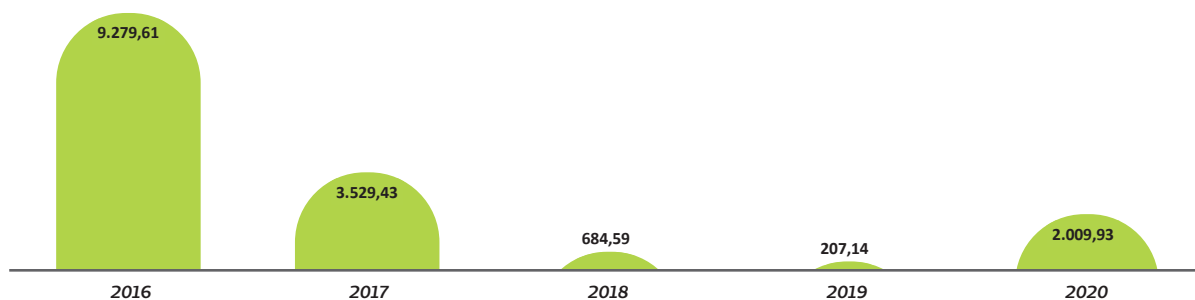
Em milhares R\$



Os ativos financeiros são compostos pelos saldos de caixa, equivalente caixa e de aplicações financeiras livres e vinculadas a ans. A Cooperativa apresentou, ao final do exercício de 2020, uma saldo total de R\$ 628,81 milhões em ativos financeiros, um crescimento de 5,68% em relação a 2019.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

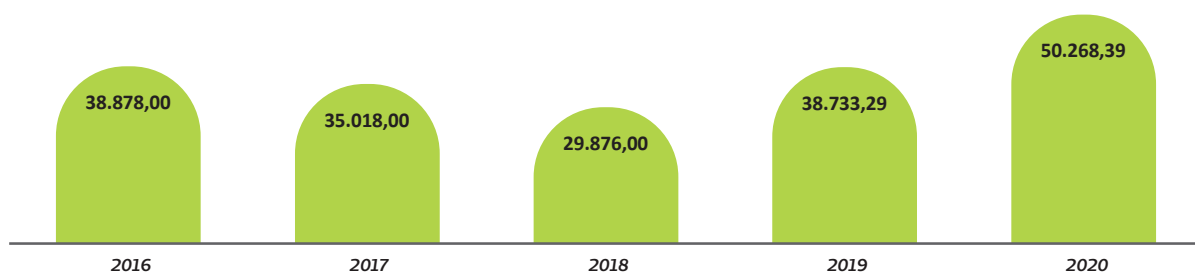
Em milhares R\$



A Cooperativa encerrou o exercício de 2020 com endividamento bancário de R\$ 2,01 milhões, basicamente para capital de giro.

RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS

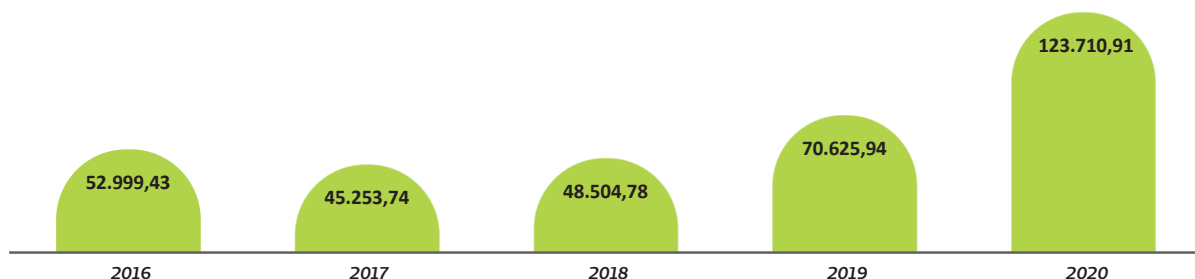
Em milhares R\$



A Cooperativa obteve de receitas de aplicações financeiras na ordem de R\$ 50,27 milhões, crescimento de 29,78% quando comparado com 2019.

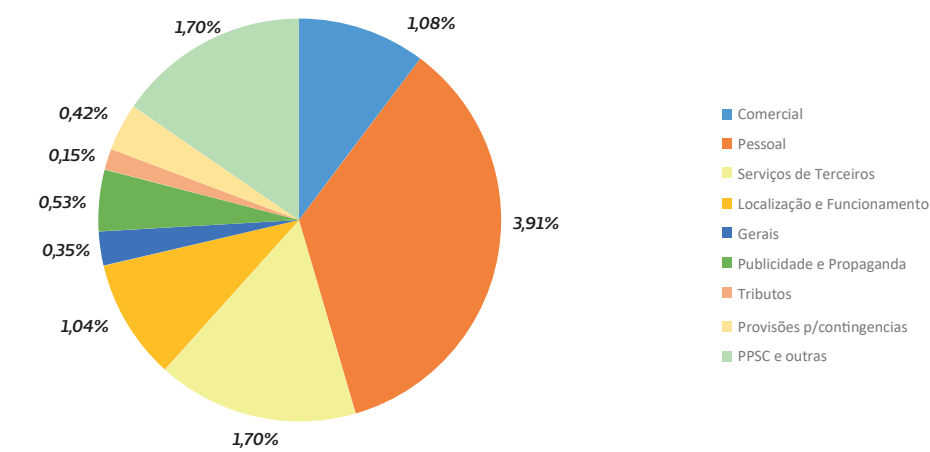
RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em milhares R\$



A Cooperativa alcançou resultado de exercício de 2020 em montante de R\$ 123,71 milhões, crescimento de 75,16% quando comparado com 2019.

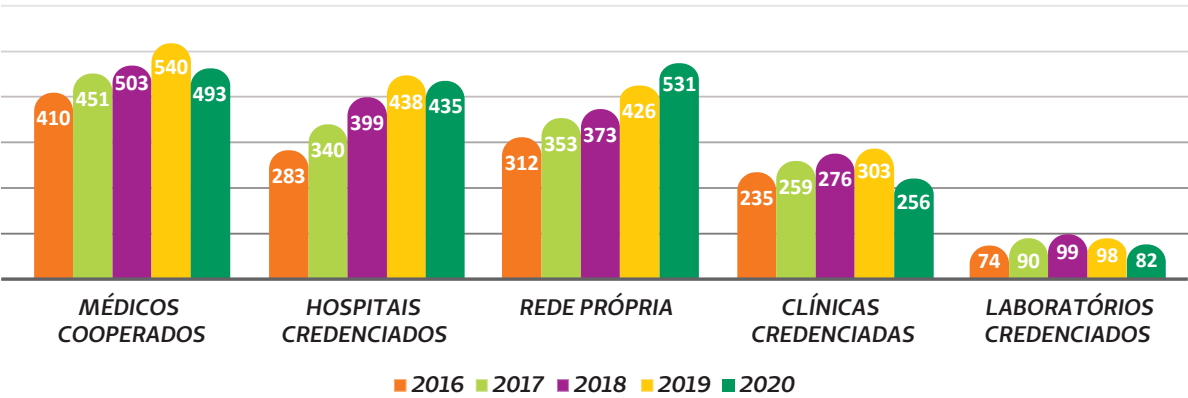
DESPESAS NÃO ASSISTENCIAIS SOBRE A RECEITA TOTAL LÍQUIDA %



As despesas não assistenciais gerenciais da cooperativa apresentam um percentual total de 10,87 % em relação à receita total líquida, sendo as despesas administrativas gerenciais de 9,79% e as despesas comerciais com o percentual de 1,08%.

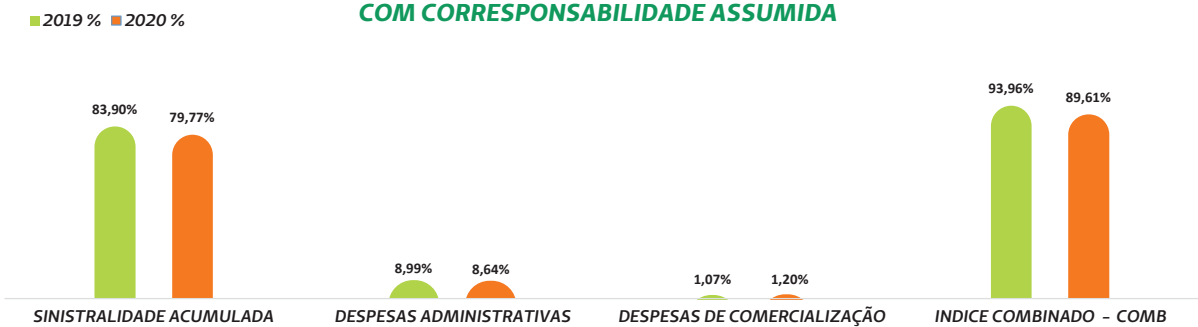
COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS CUSTOS ASSISTENCIAIS

Em milhões R\$



O gráfico acima apresenta a evolução nominal dos valores pagos a Médicos, hospitais, clínicas, laboratórios e rede própria.

PRINCIPAIS INDICADORES – ANUÁRIO ANS COM CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA



O gráfico acima demonstra indicadores com impacto no cálculo do compartilhamento de risco por meio da corresponsabilidade assumida, que equivale aos atendimentos realizados aos beneficiários de outras operadoras através do intercâmbio.



Demonstrações Financeiras

*dos Exercícios de 2020 e 2019
(G4-EC1)*

	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADA	
		2020	2019	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		632.516,10	579.520,89	635.171,56	580.791,77
Disponível	3	8.381,53	13.147,62	9.328,25	13.418,14
Realizável		624.134,57	566.373,27	625.843,31	567.373,62
Aplicações Financeiras	3	414.890,33	441.197,38	416.588,56	442.016,36
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		83.739,55	88.339,40	83.739,55	88.339,40
Aplicações Livres		331.150,78	352.857,98	332.849,00	353.676,96
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	99.988,66	61.668,25	99.988,66	61.668,25
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		23.891,73	24.934,11	23.891,73	24.934,11
Créditos de Operações de Administração de Benefícios		-	-	-	-
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		689,38	953,23	689,38	953,23
Operadoras de Planos de Assistência a Saúde		29.520,00	35.780,91	29.520,00	35.780,91
Outros Créditos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde		45.887,55	-	45.887,55	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	4	9.097,74	10.964,87	9.097,74	10.964,87
Atendimento a Particulares		277,63	816,22	277,63	816,22
Intercâmbio a Receber		8.820,11	10.148,65	8.820,11	10.148,65
Despesas Diferidas	6	10.420,95	9.729,66	10.420,95	9.729,66
Créditos Tributários e Previdenciários	5	12.288,82	3.296,20	12.288,82	3.460,28
Bens e Títulos a Receber	6	56.323,87	33.426,30	56.334,38	33.443,59
Despesas Antecipadas	6	1.490,16	1.477,67	1.490,16	1.477,67
Conta-Corrente com Cooperados	6	19.634,04	4.612,94	19.634,04	4.612,94
ATIVO NÃO CIRCULANTE		617.547,33	529.174,31	617.592,54	529.232,37
Realizável a Longo Prazo		342.415,95	300.042,72	342.415,95	300.046,34
Aplicações Financeiras	3	205.537,29	140.639,77	205.537,29	140.639,77
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		117.498,61	94.971,42	117.498,61	94.971,42
Aplicações Livres		88.038,68	45.668,35	88.038,68	45.668,35
Créditos Tributários e Previdenciários	5	44,25	44,25	44,25	44,25
Títulos e Créditos a Receber	6	118,80	150,34	118,80	153,96
Despesas de Comercialização Diferidas	6	-	-	-	-
Ativo Fiscal Diferido	6	-	-	-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	40.289,27	40.899,08	40.289,27	40.899,08
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	6	-	-	-	-
Conta-Corrente com Cooperados IN20	6	96.426,34	118.309,28	96.426,34	118.309,28
Investimentos	7	8.147,56	6.318,76	8.161,66	6.331,66
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		2.794,08	1.356,76	2.794,08	1.356,76
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		-	-	-	-
Participações Societárias em Rede Assistencial		-	-	-	-
Participações em Outras Sociedades		2.794,08	1.356,76	2.794,08	1.356,76
Participações Societárias pelo Método de Custo		4.918,58	4.595,65	4.918,58	4.595,65
Outros Investimentos		434,90	366,35	449,00	379,25
Imobilizado	8	227.154,51	178.422,75	227.169,39	178.440,95
Imóveis de Uso Próprio		118.724,58	111.294,23	118.724,58	111.294,23
Imóveis - Hospitalares		79.718,97	74.433,70	79.718,97	74.433,70
Imóveis - Não Hospitalares		39.005,61	36.860,53	39.005,61	36.860,53
Imobilizado de Uso Próprio		74.553,35	57.690,10	74.568,23	57.708,30
Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		56.166,92	42.942,87	56.166,92	42.942,87
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		18.386,43	14.747,23	18.401,31	14.765,43
Imobilizações em Curso		17.822,37	1.086,18	17.822,37	1.086,18
Outras Imobilizações		16.054,21	8.352,24	16.054,21	8.352,24
Intangível	9	39.829,31	44.390,08	39.845,54	44.413,41
TOTAL DO ATIVO		1.250.063,43	1.108.695,20	1.252.764,10	1.110.024,13

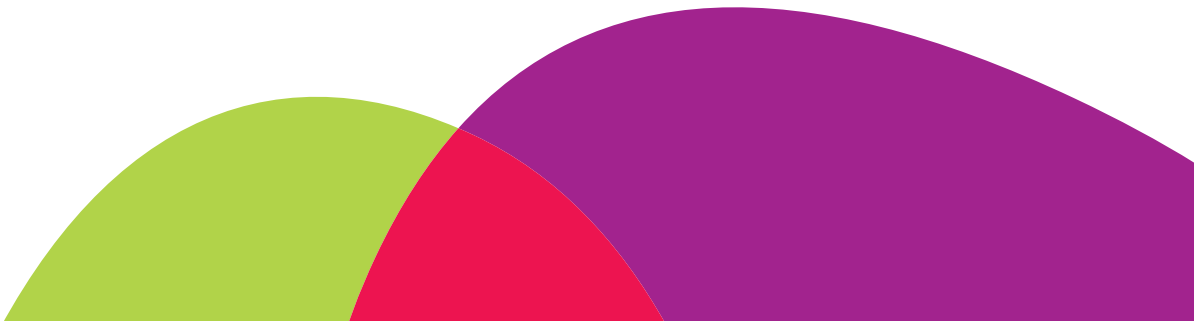
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADA	
		2020	2019	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		477.843,70	441.377,19	478.118,64	441.728,82
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	321.828,37	302.732,21	321.828,37	302.732,21
Provisões de Prêmios / Contraprestações		56.179,90	49.818,30	56.179,90	49.818,30
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG		54.857,20	48.608,97	54.857,20	48.608,97
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-	-	-
Provisão para Remissão		1.322,70	1.209,33	1.322,70	1.209,33
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		12.364,47	12.806,77	12.364,47	12.806,77
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores Serv.Assistenc.		194.179,12	183.576,57	194.179,12	183.576,57
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		59.104,88	56.530,57	59.104,88	56.530,57
Outras Provisões Técnicas		-	-	-	-
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	11	5.050,79	5.980,33	5.050,79	5.980,33
Contraprestações / Prêmios a Restituir		73,48	53,32	73,48	53,32
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		-	-	-	-
Comercialização sobre Operações		-	-	-	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.977,31	5.927,01	4.977,31	5.927,01
Débitos de Operações de Administração de Benefícios		-	-	-	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	-	-	-
Débitos com Operações de Assistência à Saúde N.Relac. Planos de Saúde da OPS	11	7.928,74	6.180,81	7.928,74	6.180,81
Provisões		-	-	-	-
Provisão para IR e CSLL	15	-	-	-	-
Provisões para Ações Judiciais	16.1	-	-	-	-
Tributos e encargos sociais a recolher	12	57.501,07	48.373,90	57.658,92	48.709,52
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	751,32	189,03	751,32	189,03
Débitos Diversos	14	84.776,31	77.913,81	84.893,40	77.929,82
Conta Corrente Cooperados	14	7,10	7,10	7,10	7,10
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		225.879,02	244.080,62	225.879,02	244.080,62
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	14.315,80	17.626,52	14.315,80	17.626,52
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG		-	-	-	-
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-	-	-
Provisão para Remissão		2.089,96	2.066,79	2.089,96	2.066,79
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		12.225,84	15.559,73	12.225,84	15.559,73
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores Serv.Assistenc.		-	-	-	-
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		-	-	-	-
Outras Provisões Técnicas		-	-	-	-
Demais Provisões		93.164,52	82.854,72	93.164,52	82.854,72
Provisões para Tributos Diferidos	15	9.162,90	9.364,90	9.162,90	9.364,90
Provisões para Ações Judiciais	16.1	84.001,62	73.489,82	84.001,62	73.489,82
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	103.963,83	130.926,07	103.963,83	130.926,07
Tributos e Contribuições		-	-	-	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições		8.149,77	13.218,65	8.149,77	13.218,65
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) – Parcelamento		95.814,06	117.707,42	95.814,06	117.707,42
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	1.258,61	18,11	1.258,61	18,11
Débitos Diversos	14	13.176,26	12.655,20	13.176,26	12.655,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		546.340,72	423.237,39	548.766,45	424.214,70
Capital Social / Patrimônio Social	17.1	198.778,83	157.806,42	198.925,73	157.953,32
Capital Social / Patrimônio Social		198.778,83	157.806,42	198.925,73	157.953,32
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-
Reservas	17.2	319.024,29	244.094,93	319.854,70	244.558,39
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais		-	-	-	-
Reservas de Reavaliação		18.633,86	19.025,99	18.633,86	19.025,99
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		300.390,43	225.068,94	301.220,83	225.532,40
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-
(-) Ações em Tesouraria		-	-	-	-
Lucros / Prejuízos – Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	23	28.537,60	21.336,04	29.986,03	21.702,98
TOTAL DO PASSIVO		1.250.063,43	1.108.695,20	1.252.764,10	1.110.024,13

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADA	
		2020	2019	2020	2019
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	18	2.250.049,27	2.188.855,21	2.250.049,27	2.188.855,21
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		2.280.638,67	2.212.937,49	2.280.638,67	2.212.937,49
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		2.280.775,22	2.213.219,59	2.280.775,22	2.213.219,59
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(136,55)	(282,10)	(136,55)	(282,10)
Receitas com Administração		-	-	-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(30.589,40)	(24.082,28)	(30.589,40)	(24.082,28)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	19	(1.777.650,14)	(1.822.904,12)	(1.777.650,14)	(1.822.904,12)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(1.775.075,82)	(1.818.523,39)	(1.775.075,82)	(1.818.523,39)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(2.574,32)	(4.380,73)	(2.574,32)	(4.380,73)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		472.399,13	365.951,09	472.399,13	365.951,09
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	18	789,41	799,44	789,41	799,44
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	18	53.886,31	70.938,49	58.752,17	73.647,02
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		37.278,34	59.022,73	37.278,34	59.022,73
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		-	-	-	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		3.197,34	2.551,17	3.197,34	2.551,17
Outras Receitas Operacionais		13.410,63	9.364,59	18.276,49	12.073,12
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	18	(992,77)	(1.079,04)	(1.413,66)	(1.463,91)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	19	(110.924,68)	(99.724,23)	(110.924,68)	(99.724,23)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(17.966,26)	(20.630,85)	(17.966,26)	(20.630,85)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(77.307,16)	(61.414,19)	(77.307,16)	(61.414,19)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência a Saúde		-	-	-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(15.651,26)	(17.679,19)	(15.651,26)	(17.679,19)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	19	(49.306,07)	(40.626,29)	(49.306,07)	(40.626,29)
RESULTADO BRUTO		365.851,34	296.259,46	370.296,31	298.583,12
Despesas de Comercialização		(27.039,74)	(23.494,84)	(27.039,74)	(23.494,84)
Despesas Administrativas	20	(201.859,15)	(204.440,11)	(204.377,48)	(206.272,15)
Resultado Financeiro Líquido	21	14.601,00	24.843,41	14.616,66	24.865,24
Receitas Financeiras		58.182,28	47.643,57	58.205,30	47.675,17
Despesas Financeiras		(43.581,28)	(22.800,16)	(43.588,64)	(22.809,92)
Resultado Patrimonial	22	6.036,34	6.663,65	6.055,71	6.681,21
Receitas Patrimoniais		6.309,81	6.985,09	6.331,43	7.002,66
Despesas Patrimoniais		(273,47)	(321,44)	(275,73)	(321,44)
Resultado com Seguro e Resseguro		-	-	-	-
Receitas com Seguro e Resseguro		-	-	-	-
Despesas com Seguro Resseguro		-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	24				
Imposto de Renda	24	(24.541,96)	(19.746,97)	(24.912,98)	(19.861,26)
Contribuição Social	24	(9.336,92)	(7.458,55)	(9.479,13)	(7.508,34)
Impostos Diferidos		-	-	-	-
Participação nos Resultados	25	-	(2.000,10)	-	(2.000,10)
RESULTADO LÍQUIDO	23	123.710,91	70.625,95	125.159,34	70.992,89

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.310.039,44	1.997.142,63
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.184.417,82	1.499.793,45
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	18.089,00	30.832,81
(+) Outros Recebimentos Operacionais	25.342,36	14.780,53
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(1.434.405,05)	(1.480.737,35)
(-) Pagamento de Comissões	(18.676,85)	(19.690,26)
(-) Pagamento de Pessoal	(126.413,16)	(111.687,39)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(3.971,54)	(3.428,33)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(235.646,40)	(178.226,94)
(-) Pagamento de Tributos	(369.655,04)	(353.990,69)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(33.621,91)	(33.737,33)
(-) Pagamento de Aluguel	(14.129,22)	(10.566,50)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(10.813,70)	(11.809,21)
(-) Aplicações Financeiras	(1.218.709,96)	(1.268.812,04)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(15.506,17)	(12.037,75)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	56.339,62	57.825,63
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado/Intangível	51,50	95,00
(+) Recebimento de Dividendos	88,34	118,90
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível	(63.017,70)	(49.744,95)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(62.877,86)	(49.531,05)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Recebimento de Empréstimos/Financiamentos	1.970,00	-
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(16,12)	(78,69)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(181,73)	(442,90)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	1.772,15	(521,59)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	(4.766,09)	7.772,99
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente Caixa	13.147,62	5.374,63
Saldo Final de Caixa e Equivalente Caixa	8.381,53	13.147,62
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	(4.766,09)	7.772,99
Ativos Livres no Início do Período	411.673,95	302.447,62
Ativos Livres no Final do Período	427.570,98	411.673,95
AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) NO CAIXA EQUIVALENTE CAIXA E APLICAÇÕES LIVRES	15.897,03	109.226,33

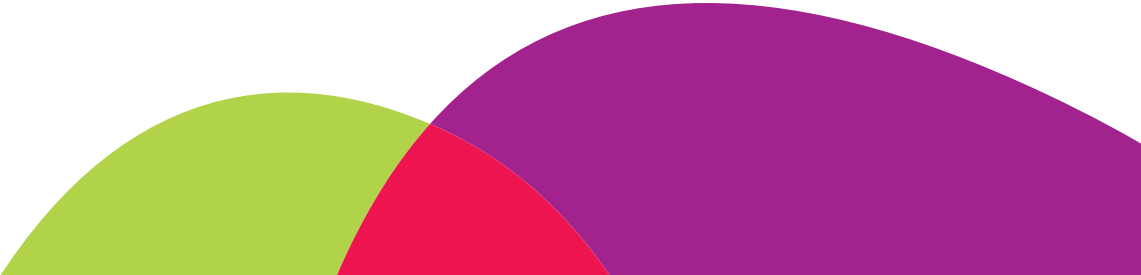
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas de Lucros / Sobras / Retenções	Reserva de Reavaliação	Prejuízos/ Déficits Acumulados	Sobra à Disposição da AGO	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	134.576,94	171.663,95	19.418,13	-	10.043,58	335.702,60
Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie	8.364,18					8.364,18
Reserva de Reavaliação			(392,14)	594,15		202,01
Realização			(594,15)	594,15		
Baixa						
IRPJ – Diferido			148,54			148,54
CSLL –Diferido			53,47			53,47
Lucro/Superávil/Prejuízo Líquido do Ex-ercício				70.625,94		70.625,94
Resultado dos Atos não cooperativos				(46.278,59)		(46.278,59)
Reserva Legal		53.392,54		(7.112,01)		46.280,52
Fundo de Reserva		5.691,55		(5.689,61)		1,93
FATES		47.700,99		(1.422,40)		46.278,59
Reservas Estatutárias		(2,07)				(2,07)
Fundo para Contingências Tributárias		(2,07)				(2,07)
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	14.865,30	14,52			(10.043,58)	4.836,24
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a distribuir	16.736,74	14,52			(10.043,58)	6.707,68
IRRF sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir	(1.871,44)					(1.871,44)
Sobras a disposição da AGO				(21.336,04)	(21.336,04)	
Outras Mutações ao Patrimônio Líquido				3.506,55		3.506,55
Revisão de IRPJ e CSLL 2018 e Incentivo Fiscal Lei do Bem				1.613,43		1.613,43
Recuperação de Custos Processuais e Crédito Previdenciário				208,47		208,47
Outras Mutações ao Patrimônio Líquido				1.684,65		1.684,65
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	157.806,42	225.068,94	19.025,99	-	21.336,04	423.237,39
Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie	30.848,08					30.848,08
Reserva de Reavaliação			(392,14)	594,15		202,01
Realização			(594,15)	594,15		
Baixa						
IRPJ – Diferido			148,54			148,54
CSLL –Diferido			53,47			53,47
Lucro/Superávil/Prejuízo Líquido do Exercício				123.710,91		123.710,91
Resultado dos Atos não cooperativos				(58.255,02)		(58.255,02)
Reserva Legal		67.767,55		(9.512,53)		58.255,02
Fundo de Reserva		7.610,03		(7.610,03)		
FATES		60.157,52		(1.902,51)		58.255,02
Reservas Estatutárias		7.513,10		(30.000,00)		(22.486,90)
Fundo para Contingências Tributárias		(22.486,90)				(22.486,90)
Fundo para Contingências Covid-19		30.000,00		(30.000,00)		
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	10.124,33	40,84			(21.336,04)	(11.170,87)
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a distribuir	10.682,21	40,84			(21.336,04)	(10.612,99)
IRRF sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir	(557,88)					(557,88)
Sobras a disposição				(28.537,60)	28.537,60	
Outras Mutações ao Patrimônio Líquido				2.000,10		2.000,10
Reversão Provisionamento PPR – Participação nos Resultados 2019				2.000,10		2.000,10
Outras Mutações ao Patrimônio Líquido						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	198.778,83	300.390,43	18.633,86	(0,00)	28.537,60	546.340,72

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A UNIMED FORTALEZA SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA. (“UNIMED FORTALEZA” ou “COOPERATIVA”), é uma

sociedade cooperativa de pessoas de natureza civil de grande porte, tendo como objeto específico a operacionalização de planos privados de assistência à saúde, através da congregação de profissionais Médicos. A sociedade foi constituída em 11 de julho de 1978, com inscrição no CNPJ/MF sob nº 05.868.278/0001-07 e registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, desde novembro de 2009, através do Ofício nº 238/2009/DIRAD/HAB/DIOPE, sob o nº 31.714-4. É regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País e pela Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, e suas alterações, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. A COOPERATIVA atua principalmente na comercialização de planos de saúde, firmando em nome de seus associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Pré-Pagamento e por Serviços Prestados – Pós-Pagamento, a serem atendidos pelos Médicos associados, rede própria, rede credenciada e rede de intercâmbio. Além de prestar serviços hospitalares, laboratoriais, de remoção, home care, serviços pré-hospitalares, serviços de medicina preventiva e promover educação cooperativista. Atualmente conta com mais de 4 mil Médicos associados, 345 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas, Banco de Sangue e Laboratórios), ampla estrutura de rede própria, e busca propiciar aos seus cooperados melhores condições para o exercício de suas atividades junto ao mercado de trabalho, sua defesa econômico-social e o aprimoramento do serviço de assistência médico hospitalar, buscando diminuir os possíveis impactos ambientais e promovendo o bem-estar da sociedade em geral. A sede da UNIMED FORTALEZA é localizada na Avenida Santos Dumont, 949, Bairro Aldeota –

Fortaleza – CE e sua área de ação, conforme artigo 1º, inciso II do Estatuto Social, abrange os Municípios que integram a Região Metropolitana de Fortaleza e ainda os municípios de Acarape, Aracati, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Beberibe, Canindé, Capistrano, Caridade, Cascavel, Fortim, Guaramiranga, Icapuí, Itaiçaba, Itapiúna, Itatira, Jaguaruana, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palhano, Palmácia, Paramoti, Pindoretama, Redenção e outras localidades a qual venha adquirir outras carteiras de Clientes.

Controladas

Unimed de Fortaleza Corretora de Seguros LTDA

Foi constituída em 15 de junho de 1992, tendo a UNIMED FORTALEZA a participação no capital social de 99% e tem por objeto a intermediação de venda de seguros em geral.

UNISERV Serviços S/C LTDA

Foi constituída em 21 de maio de 1993, tendo a UNIMED FORTALEZA a participação no capital social de 65% e tem por objeto a atividade de atendimento hospitalar.

DEMAIS INVESTIMENTOS

Unimed Seguradora
Sicredi Ceará Centro Norte
Central Nacional Unimed
Federação Equatorial

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS E DIRETRIZES

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

A) BASE DE APRESENTAÇÃO

I. Declaração de conformidade com relação às Normas Brasileiras de Contabilidade

As Demonstrações Contábeis Individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas

de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aos pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, no que não contrariem as regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, além das demais regulamentações societárias, que detalhamos conforme segue: Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004/2017 – Entidade Cooperativa; NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas em seus itens 10.8 – Entidades Cooperativas e 10.21 – Entidades Cooperativas operadoras de planos de assistência à saúde; Lei nº 6.404/1976 – leis das sociedades anônimas e suas alterações; Lei cooperativista nº 5.764/1971, Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e posteriores alterações e demais regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais que é sua moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e posteriores alterações, onde se inclui também a Resolução Normativa ANS nº 446/2019.

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA para o exercício de 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão pela administração em 14 de janeiro de 2021 e levadas a apreciação em 17 de março de 2021 pela assembleia geral ordinária.

II. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas

considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

III. Investimentos em participação societária

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA incluem os investimentos nas entidades controladas e demais investimentos.

As demonstrações financeiras das controladas e demais investimentos são solicitadas para elaboração para o mesmo período de divulgação que o da cooperativa. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela cooperativa.

Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a cooperativa possui poder de decisão nas políticas financeiras e operacionais e detém o seu controle. Os investimentos em controladas são registrados nas demonstrações financeiras individuais da cooperativa pelo método de equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas de acordo com a NBC TG 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As demonstrações contábeis das entidades controladas foram auditadas por auditor independente em conjunto com as demonstrações da cooperativa conforme data estabelecida pelo órgão regulador, de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, item 8.3. As demonstrações financeiras da UNIMED FORTALEZA foram publicadas de forma individual e consolidada por estarem em consonância com a NBC TG 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas,

e Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, itens 6.3.4 e 10.32.1, que exige a publicação de demonstrações consolidadas e comparativas com o exercício anterior pelas Operadoras de Plano de saúde.

Demais investimentos

Os demais investimentos, onde a cooperativa não possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais e também não detém o seu controle, são registrados nas demonstrações financeiras da cooperativa pelo método de custo direto, tais como federações, centrais e cooperativas de crédito.

IV. Corresponsabilidade pela gestão de riscos

A UNIMED FORTALEZA reconheceu os efeitos da adoção da Resolução Normativa ANS nº 435/2018, no que tange a forma de contabilização das operações de corresponsabilidade ou compartilhamento

pela gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

Os valores referentes ao exercício de 2020, foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivos PTUs), registros integrados pelos sistemas internos, além de relatórios auxiliares internos, relativos às transações onde a prestação do atendimento assistencial entre operadoras se configurou na modalidade Intercâmbio e aluguel de rede em Pós-Pagamento em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 435/2018, Anexo IV – Manual Contábil em seu item 6.2.2. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional aprovadas pelo Fórum Unimed e nas operações de aluguel de rede entre demais operadoras de planos de saúde.



Grupo Contábil	3111	3117	3321	4111	4421	4422
Receita de Corresponsabilidade assumida	311.456,22		(311.456,22)			
Custo de Corresponsabilidade assumida				301.351,28	(85.560,89)	(215.790,39)
Corresponsabilidade Cedida		(85.392,73)		(85.392,73)		
TOTAL	311.456,22	(85.392,73)	(311.456,22)	215.958,55	(85.560,89)	(215.790,39)

A edição da Resolução Normativa ANS nº 446/2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da Resolução Normativa ANS nº 435/2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111 os quais detalhamos como segue:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2020 e 2019 referentes ao grupo 31171 – Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo

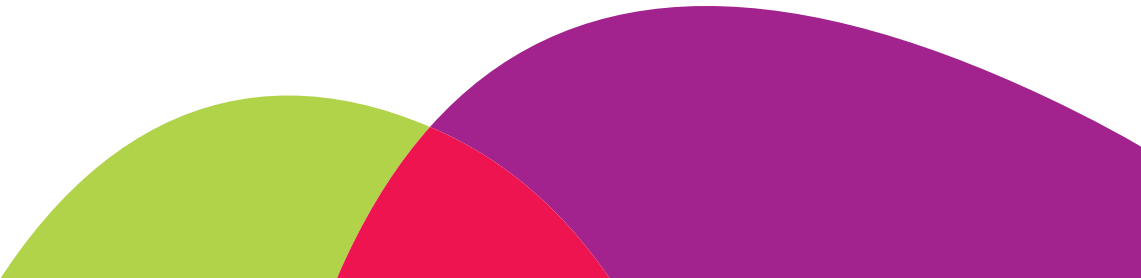
com o desdobramento contábil para esse grupo implantado pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2020 e 2019 referentes ao grupo 41111 – Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado pela Resolução Normativa nº 435/2018.

Para atender o normativo vigente a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade é apresentada nos quadros que seguem:

INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA EM 2020 E 2019

"Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)"	"Corresponsabilidade Cedida em Preço Prestabelecido"		"Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido"	
	2020	2019	2020	2019
1 – Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido	–	–	85.392,73	84.238,57
1.1 – Planos Individuais/Familiares antes da Lei			3.620,76	2.323,21
1.2 – Planos Individuais/Familiares depois da Lei			29.008,68	32.070,38
1.3 – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			465,52	354,22
1.4 – Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			23.069,32	16.863,06
1.5 – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			917,15	979,49
1.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			28.311,30	31.648,21
2 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	–	–	–	–
2.3 – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
2.4 – Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				
2.5 – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei				
2.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei				
TOTAL	–	–	85.392,73	84.238,57



"Eventos/Sinistros Conhecidos Ou Avisados De Assistência À Saúde Médico-Hospitalar (Grupo 411x1)"	"Carteira Própria (beneficiários da operadora)"		"Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)"	
	2020	2019	2020	2019
1 – Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido	1.473.256,55	1.450.875,24	-	-
1.1 – Planos Individuais/Familiares antes da Lei	71.572,64	89.942,82		
1.2 – Planos Individuais/Familiares depois da Lei	636.163,15	637.974,99		
1.3 – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	8.587,45	10.935,16		
1.4 – Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	367.616,52	349.496,30		
1.5 – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	26.266,76	17.999,18		
1.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	363.050,03	344.526,79		
2 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	467,98	316,21	301.351,28	367.331,93
2.3 – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	1,02	301.351,28	367.331,93
2.4 – Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-			
2.5 – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	67,53	37,69		
2.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	400,45	277,50		
TOTAL	1.473.724,53	1.451.191,45	301.351,28	367.331,93

V. COVID -19

A UNIMED FORTALEZA, conhecedora do seu importante papel na sociedade, realizou, no exercício de 2020, grandes feitos no combate à COVID-19. Desde o início do ano, ainda nas possibilidades de chegada do vírus no Brasil, a cooperativa já vinha realizando estudos de impactos possíveis na assistência prestada pela sua Rede Própria e Rede Credenciada de atendimento, assim como na observância dos possíveis impactos de uma provável pandemia na sustentabilidade da organização.

Em março de 2020, logo após o anúncio pela Organização Mundial

da Saúde, que decretou estado de pandemia, e, em sequência, pelo ato do Governo do Estado do Ceará decretando situação de emergência em saúde, recomendando medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus, a UNIMED FORTALEZA iniciou ações estratégicas de grande relevância, de maneira coerente e responsável, visando o equilíbrio entre a atenção diferenciada necessária aos casos iniciais de COVID-19 e a manutenção da garantia de atendimento aos seus beneficiários e aos demais Clientes, cujos impactos diretos nos exames e nas internações destacamos abaixo:

CUSTOS COVID-19				
MÊS	Internações COVID-19		Exames COVID-19	
	QTDE	CUSTO	QTDE	CUSTO
Mar-20	453	502.449,97	119	17.562,90
Abr-20	472	3.780.949,03	2.252	339.619,93
Mai-20	1.301	10.916.750,66	5.160	778.910,00
Jun-20	404	16.939.712,91	3.487	523.430,00
Jul-20	274	10.432.534,81	6.344	1.288.843,60
Ago-20	270	7.465.055,86	4.504	756.656,00
Set-20	219	5.236.022,02	4.331	653.434,20
Out-20	326	4.903.246,00	4.620	692.742,93
Nov-20	408	6.646.396,35	7.603	1.154.077,12
Dez-20	420	7.764.676,92	8.293	1.262.812,93
TOTAL	4.547	74.587.794,53	46.713	7.468.089,61

Ainda, adotou para suas unidades administrativas o regime de Home Office, visando a segurança e o bem-estar dos seus Colaboradores administrativos.

A UNIMED FORTALEZA, em função da COVID-19, como forma de garantir a segurança dos pacientes, efetuou reformas compreendendo melhorias e adequações necessárias em tempo recorde, adicionalmente ao projeto normal de investimento em sua Rede de atendimento, em suas edificações próprias e de terceiros, realizou aquisições de máquinas, equipamentos, móveis e instalações para comportar a demanda exigida, conforme demonstrado na nota 8 – imobilizado.

Foram necessárias adequações às estruturas assistenciais de algumas áreas hospitalares, com intuito ampliar os leitos de atendimento aos pacientes acometidos pelo vírus SARS-COV-2, dentre as quais e de maior relevância foi a construção do Hospital de Campanha ao final de março de 2020, localizado no estacionamento do Hospital Regional da UNIMED FORTALEZA, comportando 44 leitos de internação

ou medicação equipados com oxigênio para acolher pacientes de baixa e média complexidade, tendo o mesmo permanecido em operação até o fim de junho de 2020, período em que foram observadas reduções nos números de casos de pacientes com necessidade de internação.

Observada a elevação expressiva dos números de casos, a UNIMED FORTALEZA se viu diante da necessidade emergente de realizar realocações de serviços e setores assistenciais entre a Rede Própria e a Rede Credenciada, realizou a suspensão de procedimentos médicos eletivos devidamente justificados perante o órgão regulador e cujos impactos foram, principalmente, nos seus custos assistenciais no decorrer do exercício, comparados com o exercício anterior, como demonstrado em quadro abaixo, assim como observado na nota 19 – custos assistenciais.

CUSTOS ASSISTENCIAIS								
MÊS	CONSULTAS MÉDICAS		INTERNAÇÕES		EXAMES LABORATORIAIS		DEMAIS EXAMES	
	QTDE	CUSTO	QTDE	CUSTO	QTDE	CUSTO	QTDE	CUSTO
Jan-19	225.515	19.055.318,24	6.116	70.816.598,96	562.111	7.406.374,22	178.545	19.889.626,41
Fev-19	229.908	19.603.093,08	6.086	69.404.817,09	827.074	10.392.248,16	237.893	28.148.191,95
Mar-19	195.692	16.761.110,47	5.932	61.575.285,53	598.915	7.671.618,97	174.142	20.964.398,15
Abr-19	243.113	21.653.464,55	6.437	75.137.704,36	722.636	9.302.830,74	212.117	24.681.337,10
Mai-19	242.724	21.789.411,15	6.855	78.706.084,92	682.985	8.891.926,66	213.021	25.029.530,68
Jun-19	215.495	19.517.834,96	5.758	71.645.514,63	746.783	9.665.382,72	220.184	26.864.014,89
Jul-19	242.579	21.686.078,65	6.312	85.136.083,10	686.410	8.977.550,29	220.514	25.803.873,14
Ago-19	229.005	20.531.959,94	9.320	112.826.914,18	753.314	9.163.366,02	229.684	28.204.344,84
Set-19	221.034	19.911.932,42	7.884	95.568.090,33	709.618	8.604.128,44	220.397	26.860.067,85
Out-19	234.690	21.264.528,93	5.858	79.557.101,91	684.610	8.023.306,63	217.301	25.802.675,98
Nov-19	213.731	19.555.397,43	5.744	79.678.831,56	714.800	8.046.865,97	222.190	27.668.174,84
Dez-19	179.316	16.675.952,45	5.555	71.095.888,78	678.154	7.584.498,38	194.711	25.335.287,80
Jan-20	229.874	21.087.011,08	5.639	77.480.517,36	555.526	6.188.778,08	189.201	22.143.459,66
Fev-20	201.830	18.693.057,19	5.410	74.135.144,41	826.511	9.220.726,56	221.237	27.425.789,15
Mar-20	174.712	16.625.223,04	4.525	58.600.410,16	625.407	6.876.469,27	161.345	20.016.427,97
Abr-20	51.301	5.370.871,43	4.327	64.368.350,52	217.056	2.684.185,74	46.244	6.527.791,68
Mai-20	56.794	5.930.724,48	3.173	54.448.256,27	298.130	4.210.854,51	42.049	6.651.555,85
Jun-20	112.439	10.886.856,05	3.221	72.452.850,26	451.759	5.922.403,79	80.391	9.712.002,58
Jul-20	162.956	15.362.727,01	3.471	68.848.497,96	659.564	8.820.907,51	161.614	18.874.953,42
Ago-20	176.825	16.729.795,67	4.538	75.596.473,06	792.405	9.793.713,29	205.318	24.724.168,00
Set-20	186.305	17.678.063,89	5.182	77.553.461,05	788.176	9.778.882,41	212.529	26.163.246,58
Out-20	190.117	18.141.330,17	5.833	81.656.666,74	783.558	9.818.322,69	216.588	26.837.878,71
Nov-20	188.669	18.123.039,67	5.578	82.014.358,44	808.145	10.666.288,74	212.396	26.606.005,25
Dez-20	169.875	16.416.017,30	5.651	83.317.857,82	809.126	10.881.646,30	204.295	26.829.194,12
TOTAL 2019	2.672.802	238.006.082,27	77.857	951.148.915,35	8.367.410	103.730.097,20	2.540.699	305.251.523,63
TOTAL 2020	1.901.697	181.044.716,98	56.548	870.472.844,05	7.615.363	94.863.178,89	1.953.207	242.512.472,97
VAR.% - 2020-2019	-28,85%	-23,93%	-27,37%	-8,48%	-8,99%	-8,55%	-23,12%	-20,55%
VAR. - 2020-2019	-771.105	-56.961.365,29	-21.309	-80.676.071,30	-752.047	-8.866.918,31	-587.492	-62.739.050,66

Além dos impactos demonstrados sobre os custos assistenciais e os investimentos, também foram observados os impactos nas receitas de Contraprestações, com baixo índice de crescimento em 2020, quando comparado ao exercício anterior, e queda nas receitas oriundas dos atendimentos dos demais Clientes que utilizam

sua rede, conforme demonstrado na nota 18 – receitas de assistência à saúde. A UNIMED FORTALEZA também observou impactos diretos no seu fluxo de caixa, tendo em vista a suspensão, a partir de agosto de 2020, dos reajustes dos seus contratos de planos privados de assistência à saúde coletivos e da aplicação do reajuste de planos individuais, conforme regras da ANS, com recomposição prevista somente a partir do exercício de 2021, em condições

de parcelamento conforme descreve a nota 18.1 – Suspensão e recomposição de reajustes.

A extensão dos demais impactos da COVID-19 no mercado de saúde suplementar ainda é incerta, razão pela qual a UNIMED FORTALEZA continuará seus esforços para continuar prestando atendimento adequado a seus Clientes e honrando seus compromissos contando com sua força funcional e minimização dos riscos.

B) APURAÇÃO DO RESULTADO

I. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. São originadas por várias modalidades de contratos de serviços de assistência médico-hospitalar: plano familiar, planos individuais e coletivos, intercâmbios (Taxa de Administração e Diferença de Tabela) e por fornecimentos de medicamentos. São mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço. As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, são apropriadas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais. A parcela referente ao período de risco a decorrer no mês de competência é registrada em uma conta do Passivo Circulante denominada Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas, conforme requerido pela Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e posteriores alterações emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

II. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela UNIMED FORTALEZA são apropriados ao custo, pelo seu valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, conforme requerido pela Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e posteriores alterações emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Nos casos em que o atendimento ao beneficiário ocorre sem o conhecimento da UNIMED FORTALEZA, o reconhecimento do custo se dá a partir da constituição de uma Provisão Técnica Específica, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e para os contratos com Plano de Extensão Assistencial (PEA) é constituída uma Provisão Técnica Específica (Remissão), ambas conforme a Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e nº 393/2015. Essas provisões são lastreadas por ativos garantidores conforme a Resolução Normativa nº 392/2015 e suas alterações. O ressarcimento ao SUS é contabilizado como “eventos/sinistros” no momento do recebimento dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), observando os critérios definidos pela regulamentação específica em vigor.

C) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras em sua data-base, foram

baseadas em fatores objetivos e subjetivos, no julgamento da administração para determinação dos valores apresentados de receitas, despesas, ativos, passivos e na divulgação de passivos contingentes. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e provisões técnicas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram ajustes ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. O referido efeito, caso exista, em períodos futuros é reconhecido como receita ou despesa nesses períodos futuros. As avaliações acerca do grau de incerteza atrelado ao fluxo de benefícios econômicos futuros foram realizadas com base na evidência disponível quando as demonstrações financeiras foram elaboradas.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos nos próximos exercícios financeiros são:

I. Impostos

No que se refere à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, ainda existem incertezas. A UNIMED FORTALEZA constitui provisões, com base em estimativas razoáveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas

diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da UNIMED FORTALEZA. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para as diferenças temporárias existentes na extensão em que seja provável a ocorrência de lucro tributável disponível para permitir a realização futura. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

II. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A UNIMED FORTALEZA reconhece uma provisão para causas cíveis e trabalhistas, quando a avaliação da probabilidade de perda provável inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. Essas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. No processo de aplicação das políticas contábeis da UNIMED FORTALEZA a administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e avaliou as principais premissas relativas à fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro de acordo com a NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As perdas possíveis não são provisionadas, mas são evidenciadas e divulgadas em notas explicativas.

III. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. No mínimo anualmente, a UNIMED FORTALEZA realiza análises internas de busca de indicativos de perda de seus ativos, de forma a concluir sobre a necessidade de realizar teste de redução ao valor recuperável.

IV. Depreciação e amortização

As taxas de depreciação e amortização de seus bens são calculadas pelo método linear, consideradas as taxas avaliadas pela administração da cooperativa como o reflexo da vida útil estimada de uso de seus bens.

D) DISPONÍVEL E VALORES EQUIVALENTES

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins e são avaliados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 03 (R3) – Demonstrações de Fluxos de Caixa.

E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde estão de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e posteriores alterações. Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à

saúde. As contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

Perdas estimadas sobre créditos são apresentadas como redução das contas a receber de Clientes e são constituídas para fazer face às eventuais perdas pela não realização do contas a receber. Nos planos individuais, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio e vendas a demais Clientes. Todos os contratos cancelados foram baixados do contas a receber.

F) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os bens e títulos a receber são constituídos, basicamente, pelo grupo de estoques, indispensável ao funcionamento da operadora para realização do serviço assistencial à saúde, em atendimento aos usuários, avaliado pelo método do custo médio ponderado de aquisição ou o valor líquido realizável, dos 2 (dois) o menor.

G) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

Estão demonstrados pelo valor de custo, acrescido ou reduzido, quando aplicável, dos rendimentos ou provisão para perdas.

H) IMOBILIZADO

Registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, corrigido pela correção monetária até 31 de dezembro de 1995, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Nos anos de 2000 e 2005, a cooperativa avaliou espontaneamente os seus ativos, entre eles terrenos, edifícios e instalações pelo método da reavaliação. A partir de 01 de janeiro de 2008 a lei nº 11.638/2007 vetou novas reavaliações e facultou às entidades a estornarem ou manterem as suas reavaliações, realizando-as pelo período da vida útil econômica do bem. A cooperativa decidiu pela manutenção do saldo até sua total realização. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração as taxas avaliadas pela administração da cooperativa, sendo o tempo de vida útil dos bens o reflexo da vida útil estimada de uso de seus bens em consonância com a NBC TG 27 (R3).

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo), são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado e lançados nas contas de Outras Receitas Operacionais ou Outras Despesas Operacionais.

I) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e posteriormente deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil. Para os de vida útil indefinida, não há amortização, porém,

testa-se o impairment anualmente. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social em consonância com a NBC TG 04 (R3).

J) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Registra os gastos com despesas de comercialização incidentes sobre os contratos coletivos e individuais referentes às operações de assistência médico-hospitalar com pessoas jurídicas, sendo o seu saldo amortizado pelo prazo de 12 (doze) meses. São também reconhecidas as eventuais variações ocorridas na população que deram origem ao diferimento, conforme Resolução Normativa ANS nº 430/2018 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, Item 8.2.3 e subitens.

K) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Os custos de empréstimos compreendem juros e outros gastos incorridos no período relativos às operações financeiras dessa natureza e são capitalizados em Imobilizado, Intangível, desde que os Ativos sejam qualificáveis, ou seja, que estejam em construção, ampliação, formação, etc. A UNIMED FORTALEZA não capitalizou custos de empréstimos relacionados com aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis até o final da sua fase pré-operacional por não haver identificado uma relação direta entre empréstimos específicos e um ativo qualificável em consonância com a NBC TG 20 (R1).

L) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE “IMPAIRMENT”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que

possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável em consonância com a NBC TG 01 (R3).

M) PROVISÕES TÉCNICAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os eventos a liquidar são registrados com base nas faturas de prestadores de serviços recebidas, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABI – Aviso de Beneficiário Identificado. São considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros, conforme nota 10 – Provisões Técnicas.

N) TRIBUTAÇÃO

I. Imposto de renda e contribuição social

Os ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço da UNIMED FORTALEZA, atendendo às leis específicas aplicáveis para a cooperativa. As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social são computadas ao resultado e calculadas conforme a Lei nº 5.764/1971, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/1997 e o Decreto nº 9.580/2018. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável

pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 mil no período de 12 (doze) meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência. As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido.

II. Impostos diferidos

O Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O efeito das diferenças temporárias entre a Legislação Societária (Lei nº 6.404/1976 atualizada pela Lei nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009) e a Legislação Fiscal (Lei nº 12.973/2014 e o Decreto nº 9.580/2018) está contabilizado como Imposto de Renda Diferido. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível e que haja histórico de lucros ou receitas tributáveis em, pelo menos, 3 (três) dos últimos 5 (cinco) exercícios sociais, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos, é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou

parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado, ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos no patrimônio líquido, são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

III. Tributos sobre as contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – alíquota 0,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 4%
- Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 3%, baseado na aplicação do fator de incidência 0,12 sobre os serviços prestados.

O) PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A UNIMED FORTALEZA reconhece através de provisões os seus passivos contingentes e suas obrigações legais, de acordo com a NBC TG 25 (R1) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, conforme segue:

I. Provisões

Uma provisão é constituída de acordo com suas obrigações presentes, legal ou não formalizada, como resultado de um evento passado, quando provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos e que a sua obrigação é estimada confiavelmente de acordo com a sua política.

II. Passivos contingentes

Os passivos contingentes são avaliados como perda possível, sendo apenas divulgados e não provisionados. Já os passivos avaliados como perdas remotas, não são reconhecidos e nem divulgados.

III. Ativos contingentes

Ativos contingentes são ativos possíveis, resultantes de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. Os ativos são reconhecidos somente quando for praticamente certa a obtenção de benefícios econômicos, com garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes não são reconhecidos e aqueles com êxito provável são divulgados em nota explicativa.

IV. Obrigações legais

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. A UNIMED FORTALEZA é parte em diversos processos judiciais e administrativos reconhecendo provisão para causas cíveis e trabalhistas. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável uma saída de recursos, a partir de uma estimativa razoável, para liquidar uma contingência ou uma obrigação.

P) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Nesta conta estão registrados os passivos tributários assumidos pelos cooperados relativos ao exercício social de competência anterior ao ano de 2008. Os débitos, assim como os juros e atualizações monetárias

referentes a esse passivo tributário, foram reconhecidos no grupo do Ativo Não Circulante, Realizável a Longo Prazo. São realizados e descontados da produção médica na proporção devida do passivo tributário, no decorrer do prazo de parcelamento aderido pela operadora para os impostos federais e municipais, conforme permitido pelo artigo 4º da Instrução Normativa ANS nº 20/2008 e alterações.

O procedimento foi aprovado pela assembleia geral extraordinária – AGE da UNIMED FORTALEZA, realizada em 08 de dezembro de 2008. A consolidação dos respectivos passivos tributários incorporados ao REFIS de 2011 e o advento da Lei nº 12.873/2013 que propiciou mudança da base de cálculo do PIS e da COFINS com efeito retroativo alteraram significativamente o saldo remanescente dos passivos em questão.

Q) ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à UNIMED FORTALEZA todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Os demais contratos de arrendamento mercantil operacional cuja essência seja a locação do bem, a qual não há transferência substancial de riscos e benefícios à UNIMED FORTALEZA não são ativados e a sua despesa de locação reconhecida mensalmente no resultado em consonância com a NBC TG 06 (R2).

R) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a UNIMED FORTALEZA se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A cooperativa não possui contratos de compra e venda de itens não financeiros e instrumentos financeiros derivativos. Os principais instrumentos reconhecidos pela cooperativa, incluem:

I. Ativos financeiros

Caixa e equivalente de caixa

Possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, não sendo, portanto, mantidos para investimentos ou outros fins.

Investimentos

Aplicações em fundos de investimento de renda fixa vinculados às provisões técnicas da ANS.

Contas a receber

Representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização.

II. Passivos financeiros **Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos**

São apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data

do balanço e registrados no resultado do exercício.

S) DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A UNIMED FORTALEZA elabora e publica a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) pelo método direto de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e alterações, embora seja facultativo conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, ao mesmo tempo em que publica nestas notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, também de acordo com as respectivas normas.

T) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração de Valor Adicionado de

forma facultativa de acordo com a ANS, Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e alterações, seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, item 10.10.1.

U) CAPITAL SOCIAL

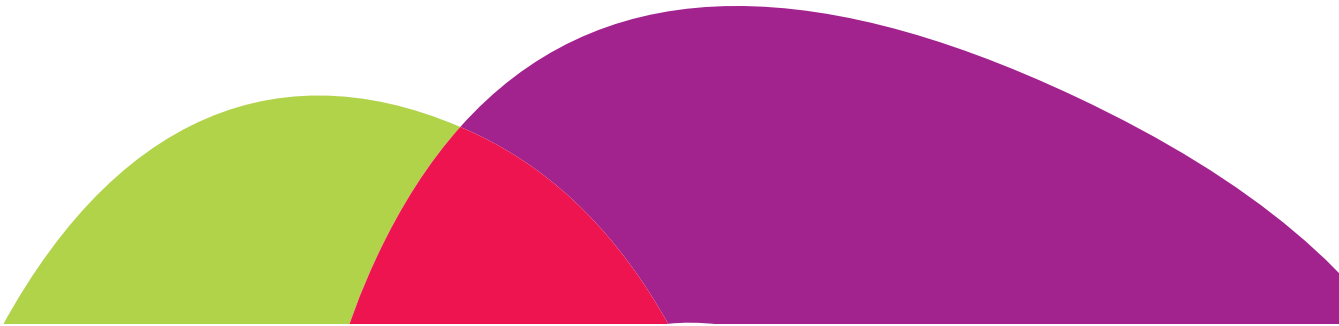
O capital social da cooperativa é dividido em quotas–parte de R\$ 1,00 (um real) cada, indivisíveis e intransferíveis a não Cooperados. De acordo com o estatuto social da UNIMED FORTALEZA os Cooperados podem requerer a qualquer tempo demissão do quadro societário da Cooperativa. De acordo com o Art. 15 de seu estatuto, nos casos em que ocorrer a demissão, eliminação ou exclusão de Cooperado haverá a restituição do capital acrescido de sobras e deduzido de perdas. De acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) nº 2004/2017 – Entidade Cooperativa em seu item 18 – O capital social da entidade cooperativa é formado por quotas–partes, que devem ser registradas de forma individualizada, no Patrimônio Líquido, podendo ser utilizados registros auxiliares.



O disponível, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras encontram-se classificados como ativos financeiros nas categorias de “Mantidos até o Vencimento” e “Empréstimos e Recebíveis”, sendo apresentados ao custo amortizado e, quando aplicável, a valor justo com os ganhos reconhecidos

no resultado do exercício. As aplicações financeiras são em sua totalidade títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização. Em seguida apresentamos a composição das referidas contas:

CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO						
	2020			2019		
	Sem vencimento	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.381,53	-	-	8.381,53	8.381,53	13.147,62
Caixa e bancos	8.381,53	-	-	8.381,53	8.381,53	13.147,62
TÍTULOS DE RENDA FIXA	90.887,80	13.542,46	300.354,64	404.784,90	404.784,90	452.794,47
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	12.887,71	92.209,63	105.097,34	105.097,34	112.015,10
Debentures – Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	-	654,75	116.403,18	117.057,93	117.057,93	85.746,97
Tesouro Direto	-	-	91.741,83	91.741,83	91.741,83	59.854,87
Título de Capitalização	96,63	-	-	96,63	96,63	96,63
Banco BTG Pactual S.A.	13.597,05	-	-	13.597,05	13.597,05	-
Banco Itaú S.A.	29.422,92	-	-	29.422,92	29.422,92	-
Banco Safra S.A.	16.982,55	-	-	16.982,55	16.982,55	16.480,64
Banco Santander (Brasil) S. A.	163,78	-	-	163,78	163,78	319,28
BNY Mellon Banco S.A.	29.621,20	-	-	29.621,20	29.621,20	-
Caixa Econômica Federal	1.003,67	-	-	1.003,67	1.003,67	-
Fundos – Banco Daycoval S.A.	-	-	-	-	-	8.027,29
Fundos – UNIMED INVESTCOOP ANS III	-	-	-	-	-	3.014,35
Fundos – XP Investimentos	-	-	-	-	-	167.239,34
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	36.935,46	-	-	36.935,46	-	22.298,19
Banco Banque Nationale de Paris Basil S.A.	11.689,32	-	-	11.689,32	-	-
Banco Bradesco S.A.	5.857,82	-	-	5.857,82	-	-
BNY Mellon Banco S.A.	17.060,01	-	-	17.060,01	-	-
XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.	2.328,31	-	-	2.328,31	-	22.298,19
TÍTULOS MULTIMERCADO	178.707,26	-	-	178.707,26	-	106.744,49
Banco Bradesco S.A.	1.561,67	-	-	1.561,67	-	6.452,51
Banco Daycoval S.A.	21.020,18	-	-	21.020,18	-	10.061,42
Banco Itaú S.A.	5.363,41	-	-	5.363,41	-	-
Banco Santander (Brasil) S. A.	2.862,37	-	-	2.862,37	-	1.029,76
BNY Mellon Banco S.A.	119.535,54	-	-	119.535,54	-	-
XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.	28.364,09	-	-	28.364,09	-	89.200,80
TOTAL	314.912,05	13.542,46	300.354,64	628.809,15	413.166,43	594.984,77



HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

HIERARQUIA DE VALOR JUSTO								
	2020				2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação								
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	90.122,27	-	90.122,27	-	73.333,89	-	73.333,89
Debentures – Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	-	237.669,41	-	237.669,41	-	274.465,39	-	274.465,39
Fundo	-	67.484,16	-	67.484,16	-	46.112,03	-	46.112,03
Tesouro Direto	-	23.816,99	-	23.816,99	-	4.518,39	-	4.518,39
Título de Capitalização	-	96,63	-	96,63	-	96,63	-	96,63
Ativos garantidores								
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	14.975,07	-	14.975,07	-	38.681,20	-	38.681,20
Letras Financeiras	-	37.991,12	-	37.991,12	-	39.634,94	-	39.634,94
Fundos	-	30.773,36	-	30.773,36	-	49.658,20	-	49.658,20
Letra Financeiras	-	49.573,77	-	49.573,77	-	-	-	-
Tesouro Direto	-	67.924,84	-	67.924,84	-	55.336,48	-	55.336,48
TOTAL	-	620.427,62	-	620.427,62	-	581.837,15	-	581.837,16

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinados com base em um mercado observável.

As aplicações financeiras estão compostas por:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
	2020	2019
CIRCULANTE	414.890,33	441.197,39
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	83.739,55	88.339,40
Banco BTG Pactual S.A.	-	-
Banco Pan	14.975,07	38.681,20
Banco Safra	16.970,95	16.480,64
Banco Investcoop	10.175,24	3.014,35
Banco XP Investimentos	20.598,11	20.101,79
Banco Daycoval	21.020,18	10.061,42
Aplicações Livres	331.150,78	352.857,99
Banco Panamericano	49.251,05	33.169,83
Banco Santander	3.634,51	1.651,12
Banco Safra	11,61	13.950,16
Banco Bradesco	25,53	6.477,39
Título de Capitalização	96,63	96,63
XP Investimentos – Fundos	249.246,95	249.648,45
Outras Aplicações	28.884,50	47.864,41
NÃO CIRCULANTE	205.537,29	140.639,77
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	117.498,61	94.971,42
Banco Safra S.A	18.032,63	18.269,51
Banco Santander	33.181,75	32.210,13
Banco Bradesco	35.063,76	34.426,89
Banco Daycoval	10.315,79	10.064,89
Banco CCB	10.219,83	-
Banco Itau	10.684,85	-
Aplicações Livres	88.038,68	45.668,35
Banco Bradesco	22.607,75	16.978,02
XP Investimentos – Letras Financeiras	55.095,14	18.657,58
Banco Daycoval	10.335,79	10.032,75
TOTAL	620.427,62	581.837,16

De acordo com a Resolução Normativa nº 392/2015 e suas alterações, foram constituídos ativos garantidores (aplicações vinculadas no montante de R\$ 201.238,16 mil em 2020 e R\$ 183.310,82 mil em 2019) para lastro das provisões técnicas, representadas pela Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar e Provisão de Remissão. Os ativos garantidores das provisões técnicas vinculados à ANS ficam custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP.

Em função de previsão contida na Resolução Normativa ANS nº 393/2015 e suas alterações, a UNIMED FORTALEZA constituiu para fins de ativos garantidores 100% da PEONA calculada de acordo com a nota técnica atuarial aprovada em 10/02/2009, conforme o ofício ANS nº 73/09/GGAME/DIOPE/ANS/MS.

A) CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A conciliação da demonstração do fluxo de caixa com o lucro líquido, separado por categoria, é apresentada da seguinte forma:

CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2020	2019
Lucro/Prejuízos do exercício	123.710,91	70.625,94
Ajustes para a reconciliação do resultado	16.301,13	28.589,02
Provisão para perdas sobre créditos	15.651,26	17.679,19
Depreciação e Amortização	24.327,32	21.928,74
Outras Provisões e Ajustes para a reconciliação do resultado	(23.677,45)	(11.018,91)
(Aumento) diminuição em ativos operacionais	(100.134,53)	(82.751,26)
Aplicações	(38.590,46)	(113.705,86)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(38.320,41)	(29.613,53)
Crédito de Operações Não Relac. com Planos de Assistência à Saúde	1.867,12	51.486,33
Títulos e Créditos a Receber	(22.897,57)	(2.521,12)
Conta Corrente com Cooperados	6.861,83	21.810,77
Outros Créditos a Receber	(9.055,04)	(10.207,85)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	16.462,11	41.361,93
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	15.785,46	55.351,98
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	818,38	(27.718,82)
Tributos e Encargos Sociais	(17.835,07)	(22.241,31)
Débitos Diversos	7.383,56	12.531,19
Provisões Contingências Passivas	10.309,78	23.438,89
Caixa líquido das atividades operacionais	56.339,62	57.825,63
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado	51,50	95,00
Recebimento de Dividendos	88,34	118,90
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado	(63.017,70)	(49.744,95)
Caixa líquido das atividades de investimento	(62.877,86)	(49.531,05)
Recebimento de Empréstimos/Financiamentos	1.970,00	-
Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(16,12)	(78,69)
Pagamento da Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(181,73)	(442,90)
Caixa líquido das atividades de financiamento	1.772,15	(521,59)
Variação de Caixa e Equivalente Caixa	(4.766,09)	7.772,99
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente Caixa	13.147,62	5.374,63
Saldo Final de Caixa e Equivalente Caixa	8.381,53	13.147,62
Variação de Caixa e Equivalente Caixa	(4.766,09)	7.772,99
Ativos Livres no Início do Período	411.673,95	302.447,62
Ativos Livres no Final do Período	427.570,98	411.673,95
Aumento/(Diminuição) no Caixa, Bancos e Aplicações Livres	15.897,03	109.226,33

NOTA 4 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos a receber de operações de Assistência à Saúde estão segregados conforme segue:

CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
		2020	2019
Créditos de Operações com Assistência à Saúde		99.988,66	61.668,25
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	(i)	25.095,93	26.657,58
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(vi)	(514,82)	(770,24)
(+) Corresponsabilidade Assumida a receber	(iii)	46.234,24	35.787,98
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(vi)	(16.714,24)	(7,07)
(+) Outros Créditos de Operações de Assistência Médico Hospitalar	(iii)	45.887,55	-
(+) Outros Créditos Operacionais		277,63	816,22
(+) Outros Créditos Operacionais	(iv)	945,25	1.290,97
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(vi)	(667,62)	(474,75)
Intercâmbio a receber		8.820,11	10.148,65
Intercâmbio a receber	(v)	15.430,01	15.937,60
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(vi)	(6.609,90)	(5.788,95)
TOTAL		109.086,40	72.633,12

I. Contraprestações pecuniárias a receber

Correspondem às vendas a receber de planos coletivos empresariais e corporativos associativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica. Correspondem também às vendas a receber de planos individuais/familiares, conforme contratos firmados com pessoa física. Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros realizados, para os contratos de preço pré-estabelecido a partir do início da vigência da cobertura da mensalidade e para os contratos de preço pós-estabelecidos pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita. Também fazem parte desse grupo os valores recebíveis das operações de corresponsabilidade assumida em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 435/2018 ANS, Anexo I – Capítulo IV – Manual Contábil, item “6.2”.

II. Corresponsabilidade Assumida a receber

Corresponde à cobrança do atendimento realizado pela rede credenciada e rede própria da UNIMED FORTALEZA aos beneficiários de outras operadoras, oriunda das operações de corresponsabilidade pela gestão de riscos assumida ou atendimentos de natureza continuada estabelecidos entre

as cooperativas no Sistema Unimed ou com demais operadoras.

III. Outros Créditos de Operações de Assistência Médico Hospitalar

No exercício de 2020 foram reconhecidos os valores correspondentes aos reajustes suspensos das contraprestações no período de setembro a dezembro de 2020 e à recomposição do reajuste anual e por faixa etária pela ANS conforme detalhado na Nota Explicativa nº 18.1. Com base nos levantamentos realizados para este registro, ao final do período restou saldo destes fatos no grupo contábil de Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar no montante de R\$ 45.887,55 mil, conforme orientação da ANS para o tratamento contábil do reajuste suspenso das Contraprestações, publicado em 08 de outubro de 2020, onde indica que o registro no Ativo da parcela correspondente ao reajuste não cobrado deve ser efetuado na conta 1239X1088 a débito, com contrapartida a crédito na conta de receita de contraprestações correspondente à modalidade do plano.

IV. Outros Créditos Operacionais

Corresponde à cobrança do atendimento realizado a clientes particulares nas unidades assistenciais da Rede própria da Unimed Fortaleza distribuídas entre o HRU – Hospital Regional da Unimed,

Centros Integrados de Atendimento, Laboratórios dentre outros.

V. Intercâmbio a receber

Corresponde a cobrança do atendimento realizado pela rede credenciada e rede própria da UNIMED FORTALEZA aos beneficiários de outras operadoras, oriunda de intercâmbios eventuais ou não continuados estabelecidos entre as

cooperativas no Sistema Unimed ou com demais operadoras.

VI. Provisão para perdas sobre créditos - PPSC

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança do contas a receber. A movimentação realizada está demonstrada conforme segue:

MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC				
	Assistência à saúde	Corresponsabilidade assumida	Operacional	Intercâmbio eventual
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	770,31	7,01	474,75	5.788,96
Adições	1.018,68	17.026,14	298,00	12.934,88
Baixas	(1.274,14)	(318,94)	(105,13)	(12.113,94)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	514,85	16.714,21	667,62	6.609,90

A Unimed Fortaleza utiliza os critérios de constituição da PPSC de acordo com as definições expostas no item 10.2.3 e subitens, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações.

NOTA 5 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos tributários e previdenciários estão segregados da seguinte forma:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS		
	2020	2019
CIRCULANTE	12.288,82	3.296,20
Imposto de Renda Retido na Fonte	2.186,70	701,87
Contribuição Social s/Lucro Líquido Retida na Fonte	368,71	110,87
Base Negativa de Contribuição Social s/Lucro Líquido	1.331,19	-
Contribuição Social s/Lucro Líquido a Compensar Estimativa	64,12	64,12
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Compensar Estimativa	1.258,76	747,78
Base Negativa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica	4.411,77	172,60
PIS Retido na Fonte	353,23	177,70
COFINS Retido na Fonte	1.534,57	725,90
ISS a Recuperar	566,56	566,52
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	213,21	28,84
NÃO CIRCULANTE	44,25	44,25
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	44,25	44,25
TOTAL	12.333,07	3.340,45

Os créditos oriundos de retenções efetuadas no ano corrente, são acompanhados pela equipe interna e compensados dentro do mesmo período.

OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER			
		2020	2019
CIRCULANTE		87.869,02	49.246,57
Estoques	(II)	31.706,47	24.161,67
Despesas Antecipadas	(III)	1.490,16	1.477,67
Conta Corrente Cooperados	(III)	19.634,05	4.612,93
Adiantamento a Fornecedores	(IV)	2.003,74	1.633,54
Adiantamento a Funcionários	(V)	1.236,94	1.131,37
Adiantamento a Prestadores de Serviços	(VI)	13.230,14	-
Despesas Diferidas	(VII)	10.420,95	9.729,66
Outros Créditos ou Bens a Receber	(VIII)	8.146,57	6.499,73
NÃO CIRCULANTE		136.834,41	159.358,70
Depósitos Judiciais e Fiscais	(IX)	40.289,27	40.899,08
Conta Corrente Cooperados IN20	(X)	96.426,34	118.309,28
Outros Títulos a Receber	(XI)	118,80	150,34
TOTAL		224.703,43	208.605,27

I. Estoques

Os estoques representam basicamente material médico hospitalar e medicamentos utilizados pela sua rede própria na prestação de serviço de assistência médica.

II. Despesas Antecipadas

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa ocorrerão em momento posterior, entre eles, prêmios de seguros a apropriar, assinaturas e anuidades a apropriar, outros custos e despesas pagos antecipadamente.

III. Conta Corrente Cooperados

Compreendem valores adiantados ou débitos de produções médicas anteriores de Cooperados para compensação quando das suas produções médicas futuras.

IV. Adiantamento a Fornecedores

Os valores representam basicamente antecipações a fornecedores de bens e serviços.

V. Adiantamento a Funcionários

Os valores representam antecipações

a funcionários, basicamente no que se referem a adiantamento de férias.

VI. Adiantamento a Prestadores de Serviços

Os valores representam antecipações a prestadores, basicamente no que se referem a adiantamento de produções.

VII. Despesas Diferidas

Os valores representam os saldos das despesas de comissões pagas, oriundas da venda de planos de saúde diferidas por 12 meses.

VIII. Outros Créditos ou Bens a Receber

Outros créditos a receber representados por renegociações de Clientes da Cooperativa e créditos em juízo referentes à antecipação de valores para cumprir liminares judiciais.

IX. Depósitos Judiciais e Fiscais

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária conforme detalhado como segue:

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS		
	2020	2019
Depósitos Judiciais ANS	24.964,71	22.361,09
Outros depósitos Judiciais	3.167,01	7.958,50
Depósitos Judiciais Tributários – Pis e Cofins atos cooperados	4.253,84	4.253,83
Depósitos Judiciais Cíveis	6.543,03	5.701,76
Bloqueios judiciais	254,51	623,90
Depositos Judiciais – Trabalhistas	1.106,17	-
TOTAL	40.289,27	40.899,08

X. Conta Corrente Cooperados – Instrução Normativa nº 20/2008

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais da cooperativa, dos débitos de tributos federais e municipais existentes até 31/12/2008. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela UNIMED FORTALEZA, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros. Os saldos dos débitos tributários segregados por tributo e competência, estão apresentados abaixo conforme o item 9.1.1, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações.

Conta Corrente Cooperados – Instrução Normativa nº 20/2008

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais da cooperativa, dos débitos de tributos federais e municipais existentes até 31/12/2008. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela UNIMED FORTALEZA, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros. Os saldos dos débitos tributários segregados por tributo e competência, estão apresentados abaixo conforme o item 9.1.1, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações.

	TRIBUTOS IN20	
	2020	2019
Débitos Parcelados ANS – SUS IN20	612,28	601,86
Imposto de Renda – IN20	12.179,02	15.273,30
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL – IN20	3.448,34	4.324,45
COFINS – IN20	56.208,17	69.433,26
PIS – IN20	16.023,41	19.002,99
Contribuições Previdenciárias – INSS – IN20	2.453,32	3.076,63
Debitos Parcelados ANS – SUS IN20	2.408,61	2.973,01
Taxa De Saúde Suplementar – TSS – IN 20	3.092,87	3.623,38
Contribuições Sociais Retidas Na Fonte – CSRF – IN20	0,32	0,40
TOTAL	96.426,34	118.309,28

XI. Outros Títulos a Receber

Refere-se principalmente às garantias contratuais referentes a cauções de contratos de locações dos imóveis e contratos de

prestações de serviços com a Cooperativa, cujo montante total em 2020 R\$ 102,78 mil (em 2019 de R\$ 134,33 mil).



As participações societárias no país para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas como segue:

	INVESTIMENTOS	
	2020	2019
Controladas	2.794,08	1.356,76
Unimed Corretora de Seguros	2.401,48	967,53
Uniserv Serviços S/C Ltda	392,60	389,23
Outros investimentos	5.353,48	4.962,00
Sicred Ceará Centro Norte	1.497,28	1.490,08
Central Nacional Unimed	3.411,15	3.095,41
Unimed Participações	370,29	312,02
Federação Ceará	0,15	0,15
Unimed Seguradora	64,61	54,34
Federação Equatorial	10,00	10,00
TOTAL	8.147,56	6.318,76

São avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e são reconhecidas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 18 (R2) – Investimentos em Coligadas e Controladas. O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas em 31 de dezembro de 2020, serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial. Os demais investimentos da UNIMED FORTALEZA estão diretamente vinculados a estratégia da administração em promover

uma verticalização associativa de suas operações cooperativistas. Os investimentos são representados ao valor de custo pelo fato da UNIMED FORTALEZA não possuir influência significativa sobre as empresas em questão, não existindo, portanto, o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela UNIMED FORTALEZA nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 20% do capital social das mesmas.



NOTA 8 – IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado da UNIMED FORTALEZA, bem como a sua movimentação, se apresenta da seguinte forma:

IMOBILIZADO								
	Taxa anual	Vida útil anual	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Transferências	Saldo líquido em 31/12/2020
NÃO HOSPITALAR			59.960,00	19.271,79	(273,34)	(5.651,43)	139,23	73.446,25
Terrenos	-	-	16.267,10	-	-	-	-	16.267,10
Edificações	2,1%	47	8.810,22	815,80	-	(185,11)	(57,45)	9.383,46
Edificações de Terceiros	10,0%	10	11.782,87	2.988,15	-	(1.416,30)		13.354,72
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros (i)	10,0%	10	8.352,25	8.653,57	-	(1.537,29)	585,68	16.054,21
Instalações	2,1%	47	3.950,51	935,36	-	(88,32)	(389,24)	4.408,31
Máquinas e Equipamentos	10,0%	10	4.335,78	2.603,40	(186,70)	(693,33)	26,67	6.085,82
Móveis e Utensílios	10,0%	10	1.884,35	1.651,27	(66,28)	(390,86)	73,95	3.152,43
Veículos	20,0%	5	314,28	24,80	-	(122,11)	-	216,97
Equip. de Informática	20,0%	5	4.262,64	1.599,44	(20,36)	(1.218,11)	(100,38)	4.523,23
HOSPITALAR			118.462,75	41.648,19	-	(6.263,45)	(139,23)	153.708,26
Terrenos	-	-	1.799,46	-	-	-	-	1.799,46
Edificações	1,7%	60	72.634,25	6.540,01	-	(1.254,74)	-	77.919,52
Instalações	1,7%	60	10.165,31	7.452,45	-	(176,32)	(167,25)	17.274,19
Máquinas e Equipamentos	10,0%	10	25.512,29	8.411,73	-	(3.343,37)		30.580,65
Móveis e Utensílios	10,0%	10	5.925,21	1.077,59	-	(975,86)	(72,36)	5.954,58
Veículos	20,0%	5	388,63	760,01	-	(178,02)	-	970,62
Equip. de Informática	20,0%	5	951,42	670,21	-	(335,14)	100,38	1.386,87
Imobilizado em Andamento	-	-	1.086,18	16.736,19	-	-	-	17.822,37
TOTAL			178.422,75	60.919,98	(273,34)	(11.914,88)	-	227.154,51

I. Contratos de Arrendamento Mercantil.

Os Contratos de Aluguéis caracterizados em Leasing Financeiro, em conformidade a NBC TG 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, totalizam R\$ 13.354,72 mil em 31 de dezembro de 2020 (em 2019 de R\$ 11.782,87 mil).

NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível da UNIMED FORTALEZA se apresenta da seguinte forma:

INTANGÍVEL								
	Taxa anual	Vida útil anual	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixas líquidas	Amortização	Transferências	Saldo líquido em 31/12/2020
HOSPITALAR			3.246,92	1.488,29	-	(1.037,74)	(826,39)	2.871,08
Carteira de Plano de Assistência à Saúde (i)	20,0%	5	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Computação (iii)	20,0%	5	3.246,92	1.488,29	-	(1.037,74)	(826,39)	2.871,08
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde (iii)	20,0%	5	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis (iv)	10,0%	10	-	-	-	-	-	-
NÃO HOSPITALAR			41.143,16	6.363,41	-	(11.374,73)	826,39	36.958,23
Sistemas de Computação	5 a 20%	5 a 20%	41.143,16	6.363,41	-	(11.374,73)	826,39	36.958,23
Outros Ativos Intangíveis	10,0%	10	-	-	-	-		-
TOTAL			44.390,08	7.851,70	-	(12.412,47)		39.829,31

I. Carteira de Plano de Assistência à Saúde

A carteira de Clientes da UNIMED ARACATI, aquisição feita pela UNIMED FORTALEZA, conforme a autorização ANS.

QUADRO ANALÍTICO DA AQUISIÇÃO DA CARTEIRA DE ARACATI		
	DATA	VALOR
Custo		
Custo de aquisição (a)	31/12/2009	862,91
Amortização	De 2012 a 2017	862,91
SALDO DO INTANGÍVEL NO EXERCÍCIO	31/12/2020	-
Número de Beneficiários		
Carteira adquirida (b)	31/12/2009	1.344
Inclusão de beneficiários	De 2009 a 2020	24
Baixa na carteira (c)	De 2009 a 2020	(703)
SALDO DA CARTEIRA NO EXERCÍCIO	31/12/2020	665

a.Valor resultante do termo firmado no instrumento de cessão da carteira de beneficiários;

b.Número de beneficiários resultante da cessão de carteira transmitido ao Sistema de Informações de Beneficiários – SIB, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 15, de 4 de janeiro de 2005 ou outra que venha substituí-la;

c.Número de beneficiários excluídos desta carteira de beneficiários transmitidos ao Sistema de Informações de Beneficiários – SIB, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 15, de 4 de janeiro de 2005 ou outra que venha substituí-la.

II. Sistemas de Computação

Os principais itens tratam-se da aquisição e implantação de sistemas tais como, o ERP (Enterprise Resource Planning), BI (business intelligence) e sistemas complementares para os controles orçamentários, financeiros, fiscais e tributários, do BSC (balance scored card), além do desenvolvimento de sistemas próprios assistenciais.

Estes sistemas possuem diversos módulos que permitem a análise e o controle das operações da cooperativa, tendo iniciadas suas amortizações a partir da conclusão das fases de implantação gradual. O seu ambiente técnico de manutenção é encontrado em banco de dados Oracle.

Os projetos informacionais da UNIMED

FORTALEZA, que ainda estão em fase de implantação somente serão amortizados a partir da fase de conclusão, considerados os prováveis benefícios econômicos futuros esperados gerados em favor da empresa, de acordo com a NBC TG 04 (R3) – Ativo Intangível.

III. Projetos Medicina Preventiva e Unimed Lar

Com base na Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO nº 1/2008, a UNIMED FORTALEZA obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS dos programas nº 11.163 Medicina Preventiva e nº 12.361 UNIMED LAR. Os gastos incorridos no exercício de 2020 foram registrados no resultado da cooperativa de acordo com a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.6.1.

Conforme exigido pela Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO nº 07/2012 alterada pela Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO n.º 08/2018 foi emitido em 2020 relatório circunstanciado de asseguaração limitada pela CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S.S. – EPP, quanto à adequação e a fidedignidade das informações referentes aplicação nos programas aprovados.

Referido relatório se refere aos saldos registrados no exercício de 2019, onde foi verificado o valor provável

de recuperação dos investimentos realizados pela cooperativa nos referidos programas, sendo observadas as principais premissas adotadas e a

razoabilidade dos cálculos efetuados e também verificado que não foi necessário o Impairment.

QUADRO ANALÍTICO DOS GASTOS COM PROMOPREV

	2020	2019
Despesas com Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	77.307,16	61.414,19
TOTAL	77.307,16	61.414,19

IV. Outros intangíveis

Esta conta se refere às despesas da fase pré-operacional de projetos, que foi transferida do grupo ativo diferido com o advento da lei nº 11.638/2007, uma

vez que essa classificação passa a não mais existir com as novas normas de contabilidade. Esses gastos vêm sendo amortizados normalmente.

NOTA 10 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela UNIMED FORTALEZA apresentam as seguintes posições:

		PROVISÕES TÉCNICAS	
		2020	2019
CIRCULANTE		321.828,37	302.732,21
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde		115.284,79	106.348,88
Provisão de Contraprestações não Ganhas	(I)	54.857,20	48.608,97
Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão	(II)	1.322,70	1.209,33
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA	(III)	59.104,89	56.530,58
Provisões de Eventos a Liquidar Rel. ao Plano de Saúde	(IV)	206.543,58	196.383,33
Produções Médicas		191.548,67	180.620,71
Intercâmbio a Pagar		2.630,44	2.955,85
Ressarcimento ao SUS		5.448,27	5.552,20
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04		6.916,20	7.254,57
NÃO CIRCULANTE		14.315,80	17.626,52
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde		14.315,80	17.626,52
Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão	(II)	2.089,96	2.066,79
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04		12.225,84	15.559,73
TOTAL		336.144,17	320.358,73

I. Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganha um PPCNG

De acordo com a Resolução Normativa nº 435/2018 e suas alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.2.2.1, a Provisão para Prêmio ou Contraprestação Não Ganha caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito da Receita de Contraprestações, no último dia do mês da competência, pelo risco já decorrido no mês.

No exercício de 2020 foram reconhecidos os valores correspondentes aos reajustes

suspensos das contraprestações no período de setembro a dezembro de 2020 e à recomposição do reajuste anual e por faixa etária pela ANS conforme detalhado na Nota Explicativa nº 18.1.

Com base nos levantamentos realizados para este registro, ao final do período restou saldo destes fatos contábeis na Provisão para Prêmio ou Contraprestação Não Ganha no montante de R\$ 4.052,57 mil, correspondente à cobertura contratual não decorrida no exercício de 2020, portanto com proporção pro-rata a ser reconhecida na receita de contraprestações efetivas em 2021, momento em que ocorre a cobertura contratual decorrida no tempo da prestação

do serviço para o beneficiário do plano, conforme Resolução Normativa nº 435/2018 e suas alterações, Anexo I – Capítulo IV – Manual contábil das operações do mercado de saúde suplementar em seu Item “1”

II. Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão

De acordo com a exigência da Resolução Normativa nº 393/2015, esta provisão é calculada com base nos dados cadastrais dos beneficiários vinculados ao Planos de Extensão Assistencial (PEA) conforme cobertura da Remissão nas cláusulas contratuais. O início da Remissão se dá após o conhecimento do falecimento do titular do plano, deixando então os seus dependentes (cônjuges e filhos) cobertos pelo benefício por período determinado contratualmente. Assim, adquire-se o direito de continuar no plano de saúde suplementar do qual está vinculado sem efetuar o pagamento das respectivas mensalidades. O regime financeiro considerado é o de Repartição de Capital de Cobertura informado na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em 29/09/2006, conforme o Ofício ANS nº 3353/2006/DIR.ADJ. (GEAOP)/DIOPE/ANS/MS. Na competência de dezembro de 2020 o saldo final desta provisão foi de R\$ 3.412,67 mil. A partir do 1º trimestre de 2016, de acordo com a Resolução Normativa nº 393/2015, em seu Item II do Art. 19, foi instituído o TRA, Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas, para as operadoras que calculam suas Provisões Técnicas por metodologia própria revisarem seus cálculos trimestralmente em conformidade ao calendário de envio do DIOPS.

III. Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA

De acordo com a exigência da Resolução Normativa nº 393/2015, esta provisão é

calculada com base nos dados de Eventos Indenizáveis Líquidos, na modalidade de preço preestabelecido, segmentados em datas de ocorrência e aviso avaliando os fatores de crescimento por triângulo de Run-Off, informado na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada 22/10/2015, objeto do Ofício ANS nº 1859/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS. A UNIMED FORTALEZA registra a totalidade da provisão necessária e realiza a manutenção da provisão de acordo com a referida metodologia que considera maior precisão, o tempo médio de reconhecimento contábil dos Eventos Indenizáveis Líquidos, refletindo melhor a realidade da Operadora.

Na competência de dezembro de 2020 o saldo final desta provisão foi de R\$ 59.104,88 mil. A partir do 1º trimestre de 2016, de acordo com a Resolução Normativa nº 393/2015, em seu Item II do Art. 19, foi instituído o TRA, Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas, para as operadoras que calculam suas Provisões Técnicas por metodologia própria revisarem seus cálculos trimestralmente em conformidade ao calendário de envio do DIOPS.

IV. Provisão de Eventos a Liquidar Relacionados ao Plano de Saúde

Os eventos a liquidar correspondentes aos atendimentos dos beneficiários da Cooperativa, são contabilizados com base no seu valor integral, cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABI – Aviso de Beneficiário Identificado. Este último, para o caso dos débitos parcelados ou os saldos de ABIs a pagar aplicado o percentual de adimplência da Operadora, são excluídos das exigências de vinculação e constituição de lastro financeiro.

NOTA 11 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
	2020	2019
Débitos com operações de assistência à saúde	5.050,79	5.980,33
Débitos com operações de assistência à saúde não rel. com o plano	7.928,74	6.180,82
TOTAL	12.979,53	12.161,15

Os débitos com operações de assistência relacionados ou não relacionados com o plano de saúde, correspondem às despesas médicas contabilizadas com base no seu valor integral, cobradas pelo prestador no primeiro momento da identificação da

ocorrência da despesa médica, referente ao atendimento de beneficiários de outras operadoras por meio de intercâmbios eventuais e/ou habituais e nas operações de aluguel de rede entre demais operadoras de planos de saúde.

NOTA 12 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo de Tributos e Contribuições a Recolher está assim composto:

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		
	2020	2019
CIRCULANTE	57.501,06	48.373,92
Imposto de Renda Retido na Fonte de Funcionários	2.436,36	2.229,72
Imposto de Renda Retido na Fonte de Terceiros	27.532,70	20.575,52
Cont. Retidas na Fonte Sobre Faturas LEI 10.833/03	7.084,89	6.554,68
Imposto Sobre Serviço Retido na Fonte	2.647,89	2.189,57
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	321,41
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	-	119,29
Cofins e PIS / PASEP	2.154,07	2.173,39
Contribuições Previdenciárias	6.268,78	5.567,49
FGTS a Recolher	1.356,35	1.204,35
Imposto Sobre Serviços - ISS	839,77	783,01
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	225,61	17,77
Ressarcimento ao SUS - Parcelamento IN20	6.436,09	6.322,57
Outras Cont. Retidas na Fonte	518,55	315,15
NÃO CIRCULANTE	103.963,83	130.926,06
Cont. Fed. IR/CSLL/PIS/COFINS/INSS/TSS - IN 20/08	101.555,22	127.953,05
Ressarcimento ao SUS - Parcelamento IN20	2.408,61	2.973,01
TOTAL	161.464,89	179.299,98

As obrigações legais contempladas na Instrução Normativa nº 20/2008, são revisadas pelo menos anualmente e os eventuais ajustes efetuados em contrapartida à conta de créditos a receber dos Cooperados. Os saldos da conta corrente de Cooperados – passivo tributário a receber de Cooperados

no ativo realizável à longo prazo, segregados por tributo e competência estão apresentados conforme Resolução Normativa ANS nº 435/2018 e suas alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 9.1.1 em quadro da Nota Explicativa nº 6, item IX.

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os saldos de Empréstimos e Financiamentos estão compostos como segue:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					
INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	VENCIMENTO	ENCARGOS	2020	2019
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	15/01/2020	6% a.a	-	7,13
Banco Santander Brasil S.A.	Leasing Indexado	10/06/2020	CDI + 0,35 % a.m.	-	154,58
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	15/07/2019	6 % a.a	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	16/09/2019	6% a.a	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	15/01/2019	3,5 % a.a	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	16/08/2021	100% TJLP+5% base 365	27,40	45,43
Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	10/11/2023	100% CDI+0,22% a.m	1.982,53	-
PASSIVO CIRCULANTE				751,32	189,03
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				1.258,61	18,11
TOTAL				2.009,93	207,14

O endividamento bancário da Unimed Fortaleza encerrou 2020 com R\$ 2.009,93 mil (R\$ 207,14 mil em 2019), composto

basicamente por captação de recursos para aquisição de equipamentos junto às instituições financeiras.

NOTA 14 – DÉBITOS DIVERSOS

A cooperativa possui diversas obrigações, conforme demonstrado a seguir:

DÉBITOS DIVERSOS			
		2020	2019
CIRCULANTE		84.776,30	77.913,81
Obrigações com Pessoal	(I)	25.990,92	25.464,12
Fornecedores	(III)	47.472,00	41.251,01
Recebimento Antecipado Conforme Vigência Contratual	(III)	3.290,17	2.692,72
Outros Débitos	(IV)	7.003,21	7.485,96
Receita Antecipada	(V)	1.020,00	1.020,00
NÃO CIRCULANTE		13.176,26	12.655,20
Receita Antecipada	(V)	273,33	1.293,33
Leasing Financeiro – Aluguéis	(VI)	12.902,93	11.361,87
TOTAL		97.952,56	90.569,01

I. Obrigações com Pessoal

Obrigações diversas para com seus Colaboradores, entre elas: salários, férias a pagar, obrigações fiscais e trabalhistas entre outras.

II. Fornecedores

Obrigações com seus fornecedores de materiais médicos e hospitalares, bens imobilizados, serviços de terceiros entre eles, auditorias e consultorias.

III. Recebimento Antecipado Conforme Vigência Contratual

Valores referentes aos recebimentos de títulos antes da data de seu vencimento onde o período de cobertura contratual ainda não foi iniciado.

IV. Outros Débitos

Demais obrigações da cooperativa, sendo que entre as mais relevantes encontram-se os repasses a associações cooperativistas e antecipações de Clientes.

V. Receita Antecipada

Valores referentes a recebimento decorrente de contrato vigente por mais de um exercício. A receita correspondente é apropriada mensalmente conforme vigência do contrato.

VI. Leasing Financeiro – Aluguéis

Valores referentes aos saldos passivos decorrentes dos contratos da aluguéis caracterizados como Arrendamento Mercantil.

NOTA 15 – PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

A UNIMED FORTALEZA possui provisões para tributos diferidos como segue:

PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS		
	2020	2019
Imposto de Renda sobre Reserva de Reavaliação	6.661,19	6.809,72
Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação	2.501,71	2.555,18
TOTAL	9.162,90	9.364,90

O imposto de renda e a contribuição social diferidos representam os saldos dos impostos diferidos sobre as reavaliações patrimoniais ocorridas em 2000 e 2005.

Mensalmente são baixados na mesma proporção da realização dos saldos das Reavaliações.

NOTA 16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

16.1 PROVISÕES

A UNIMED FORTALEZA é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para processos judiciais, registrada em relação aquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da cooperativa e assessores

jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda. Em 2020 foi possível gerar uma posição atualizada e consistente sobre os prognósticos das ações judiciais, permitindo o provisionamento acumulado de R\$ 84.001,62 mil em ações de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.

PROVISÕES JUDICIAIS		
	2020	2019
Provisão Contingência Regulatória	41.486,86	41.486,85
Provisão para Ações Cíveis	34.706,12	24.194,32
Provisão para Ações Trabalhistas	3.554,81	3.554,81
Demais Provisões para Ações	4.253,83	4.253,83
TOTAL	84.001,62	73.489,81

16.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes avaliados como perda possível sobre a posição atualizada e consistente dos prognósticos das ações judiciais, representam R\$ 225.796,91

mil distribuídas em 2.521 processos de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 CAPITAL SOCIAL

A quantidade de Cooperados em 31 de dezembro de 2020 é de 4.335 (4.128 em 2019). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), indivisíveis, podendo ser transferidas entre Cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A quantidade mínima de subscrição inicial de cada cooperado é de R\$ 90,00 mil. O capital social encerrou o exercício de 2020 com R\$ 198.778,83 mil (em 2019 com R\$ 157.806,42 mil). As variações no exercício estão compostas principalmente pelo ingresso e saída de Cooperados no montante de R\$ 19.480,41 mil, pelas integrações de capital mensal de quotas no montante de R\$ 5.075,29 mil e pela

incorporação das sobras do exercício anterior e da remuneração de juros ao

capital líquido no ano no montante de R\$ 16.416,71 mil.

CAPITAL SOCIAL		
	2020	2019
Capital social subscrito	199.101,04	158.174,63
Capital a integralizar (i)	(322,21)	(368,21)
TOTAL	198.778,83	157.806,42

I. Capital a integralizar

Com base em entendimento jurídico, os saldos de capital a integralizar, composto por cheques entregues pelos Cooperados para integralização de suas quotas partes, são considerados como ordem de pagamento

à vista e classificados como uma conta corrente a receber do Cooperado, passando assim a complementar o capital social total da Cooperativa.

17.2 RESERVAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/1971, são previstas destinações das sobras e constituições de reservas, compostas da seguinte forma:

RESERVAS		
	2020	2019
Reservas de Reavaliação (i)	18.633,86	19.025,99
Fundo para Contingências Tributárias (ii)	13.885,41	36.372,31
Fundo para Contingência COVID 19 (iii)	30.000,00	-
Fundo de Reserva (iv)	23.515,80	15.864,93
FATES (v)	232.989,22	172.831,69
TOTAL	319.024,29	244.094,92

I. Reserva de Reavaliação

A cooperativa, suportada por laudo de avaliação de peritos independentes, procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado em 2000 e 2005, tendo como contrapartida a rubrica de “Reserva de reavaliação”, no patrimônio líquido, sendo que os efeitos tributários sobre as referidas reavaliações foram registrados na rubrica de impostos diferidos sobre reavaliação. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo dos efeitos tributários é de R\$ 9.162,90 mil (em 2019 de R\$ 9.364,90). Os bens reavaliados são depreciados de acordo com a estimativa de vida útil econômica remanescente constante dos laudos de reavaliação.

II. Fundo para Contingências Tributárias

Constituído conforme o Art. 28 Inciso II § 1º da Lei nº 5.764/1971, o qual prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos

fixando o modo de formação, aplicação e liquidação. Dessa forma, foi deliberado pela criação de um fundo de reserva para cobrir possíveis questionamentos tributários por parte das autoridades fiscais. No exercício de 2020 em função da pandemia do Covid-19, visando a manutenção de seus associados entre o período de março a dezembro/2020 os valores do REFIS foram abatidos do referido fundo para contingências tributárias tendo o saldo do exercício de 2020 de R\$ 13.885,41 mil (em 2019 de R\$ 36.372,31).

III. Fundo para Contingências Covid-19

Constituído no valor de R\$ 30.000,00 mil, conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2020, para suportar possível aumento anormal dos custos advindo dos efeitos posteriores da Covid-19 no exercício social de 2021, conforme proposta do Conselho de Administração,

com aporte único por parte da Unimed Fortaleza em dezembro de 2020, através de recursos disponíveis, com encerramento pré-determinado para dezembro de 2021 e saldo remanescente revertido integralmente para os Cooperados.

IV. Fundo de reserva

Obrigatório conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº. 5.764/1971 e conforme Art. 52, item (I) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 20% das sobras líquidas do exercício. Sua movimentação se deu principalmente na constituição da reserva sobre as sobras do exercício de 2020 no valor de R\$ 7.610,03 mil (em 2019 de R\$ 5.689,61 mil).

V. FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº. 5.764/1971 e conforme Art. 52 Item (II) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado para a prestação de assistência aos Cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída ainda na ordem de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. A sua movimentação no exercício de 2020 compreendeu: adições de R\$ 58.255,02 mil referentes a constituição mensal com base nos atos não cooperativos, assim como R\$ 1.902,51 mil da constituição da reserva sobre as sobras líquidas do exercício (em 2019 R\$ 46.278,59 mil e R\$ 1.422,40 mil respectivamente).

17.3 OUTRAS EXIGÊNCIAS ANS

17.3.1 PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações, a cooperativa deve possuir um patrimônio mínimo ajustado em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 386 mil correspondente a aplicação do fator “K”, 4,39% sobre o capital-base de R\$ 8.790 mil, para a segmentação COOPERATIVAS MÉDICAS – SPS região 5. O exercício de 2020 encerrou com R\$ 489.256,98 mil (em 2019 com R\$ 363.233,86 mil) de patrimônio líquido ajustado, apurado por meio dos ajustes por efeitos econômicos conforme Instrução Normativa ANS nº 50/2012 e alterações.

17.3.2 MARGEM DE SOLVÊNCIA

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos deverá ser suficiente para cobrir a margem de solvência até 31 de dezembro de 2022. O exercício de 2020 encerrou com R\$ 400.128,06 mil (em 2019 com R\$ 377.458,18 mil) de Margem de Solvência Total Exigida com percentual de exigência congelado em 75% conforme adoção antecipada do modelo padrão de capital baseado em riscos na apuração do seu capital regulatório, conforme Resolução Normativa ANS nº 451/2020 conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17.3.3. Desconto de 10% em 2020 de R\$ 40.012,81 mil (em 2019 de R\$ 37.746,82 mil) considerado o total

de despesas em programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doença em consonância com o Artigo 6º – Parágrafo único da Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO n.º 07/2012 e alterações.

Dessa forma apresentou suficiência de R\$ 129.141,73 mil (em 2019 de R\$ 23.522,50 mil) do patrimônio líquido ajustado em relação à margem de solvência exigida.

PATRIMÔNIO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA				
	Percentual	2020	Percentual	2019
Margem de Solvência Total	100,00%	533.504,08	100,00%	484.541,96
Margem de Solvência Período	75,00%	400.128,06	77,90%	377.458,18
Desconto na MSE – Gastos com Promoprev	10%	(40.012,81)	10%	(37.746,82)
Margem de Solvência Exigida – MSE	-	360.115,25	-	339.711,36
Patrimônio Líquido	-	546.340,72	-	423.237,39
Adições para efeito econômico	-	-	-	1.912,65
Deduções para efeito econômico	-	(57.083,74)	-	(61.916,18)
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA	-	489.256,98	-	363.233,86
SUFICIÊNCIA DO PLA EM RELAÇÃO À MSE	-	129.141,73		23.522,50

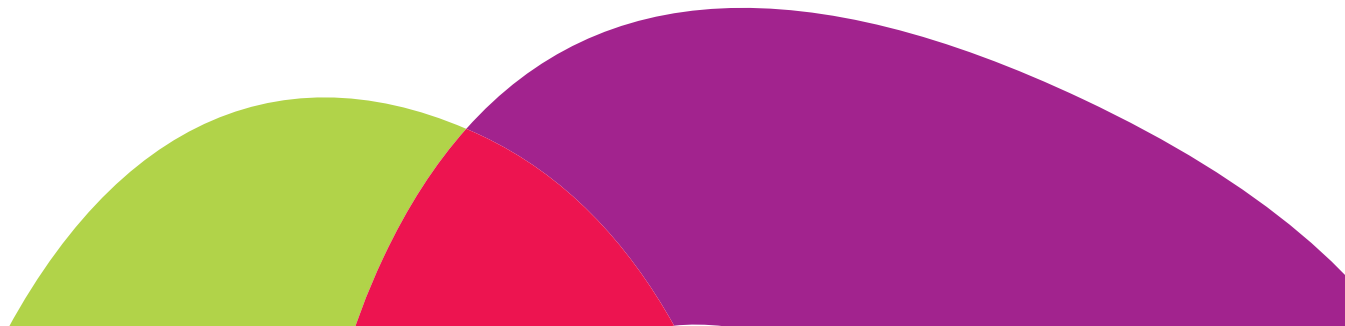
17.3.3 CAPITAL BASEADO EM RISCOS

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 451/2020 e alterações, que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde, a regra do Capital Baseado em Riscos define o montante variável a ser observado pela Operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo

os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional. A administração da Operadora optou em 15 de maio de 2020 pela adoção antecipada do modelo padrão de capital baseado em riscos na apuração do seu capital regulatório, prevista no Art.14º da Resolução Normativa em questão, iniciando pelo risco de subscrição.

O capital do risco de subscrição é dado pela fórmula:
$$CRS\ Total = CRSPre^2 + 0,64 \times CRSPre \times (CRSPro + CRSSUS) + (CRSPro + CRSSUS)^2 + (CRSRa + CRSRm)^2$$

Na qual:
CRS é o capital baseado no risco de subscrição;
CREPre é o capital baseado no risco de precificação;
CRFPro é o capital baseado no risco de provisionamento associado à PEONA;
CRSSUS é o capital baseado no risco de provisionamento da PESL–SUS;
SRSRa é o capital baseado no risco de remissão da operadora, referente a contratos sem beneficiários remidos a conceder;
CRSRm é o capital baseado no risco de remissão da operadora, referente a contratos com beneficiários remidos.



A partir da opção pela adoção antecipada, quanto a apuração do capital regulatório, a Operadora deverá considerar o maior entre os valores, do capital base, da margem de solvência ou do capital baseado em riscos apurados e quanto à exigência de margem de solvência de forma escalonada, poderão passar a considerar o percentual fixo de 75% (setenta e cinco por cento) de

exigência para a margem de solvência. Estabelecidos os critérios de cálculo a partir do modelo padrão definido na Resolução Normativa ANS nº 451/2020 e alterações foram apurados para o capital de subscrição os valores para o exercício de 2020 conforme segue, encerrando o exercício de 2020 com o montante de R\$ 103.736,20 mil.

CAPITAL BASEADO EM RISCO						
FATORES PADRÕES	2020.01	2020.02	2020.03	2020.04	2020.05	2020.06
CRS.Pre (mil R\$)	89.047,38	89.794,56	90.459,14	91.132,10	91.803,91	92.520,31
CRS.Pro (mil R\$)	10.826,91	10.845,06	10.843,94	10.589,51	10.287,89	10.298,81
CRS.SUS (mil R\$)	3,16	3,02	3,14	3,13	3,24	3,32
CRS.Ra (mil R\$)	25.465,12	25.563,11	25.654,37	25.731,22	25.795,61	25.858,97
CRS.Rem (mil R\$)	176,27	180,73	178,17	177,04	174,96	179,03
CRS Total (mil R\$)	96.547,49	97.298,06	97.958,23	98.520,61	99.060,51	99.770,43
FATORES PADRÕES	2020.07	2020.08	2020.09	2020.10	2020.11	2020.12
CRS.Pre (mil R\$)	93.212,97	93.815,14	94.319,18	94.899,81	95.435,25	96.690,27
CRS.Pro (mil R\$)	10.346,89	10.327,36	10.399,95	10.440,74	10.724,12	10.885,35
CRS.SUS (mil R\$)	3,32	3,45	3,38	3,38	3,27	3,38
CRS.Ra (mil R\$)	25.655,83	25.734,09	25.033,43	24.890,55	24.851,00	24.720,12
CRS.Rem (mil R\$)	179,97	178,97	177,78	177,84	176,54	175,92
CRS TOTAL (MIL R\$)	100.402,83	100.993,92	101.330,80	101.871,54	102.491,73	103.736,20

NOTA 18 – RECEITAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As receitas líquidas de assistência à saúde no exercício de 2020 são compostas como segue:

RECEITAS		
	2020	2019
Receitas de Planos de Assistência à Saúde	2.250.049,27	2.188.855,21
Contraprestações Líquidas	2.280.775,22	2.213.219,59
Variações das Provisões Técnicas – Remissão	(136,55)	(282,10)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(30.589,40)	(24.082,28)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	789,41	799,44
Receitas de Oper. Assistência à Saúde N/Relacionadas com Planos de Saúde da OPS	52.893,54	69.859,45
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	37.278,33	59.022,73
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual – Assist. Médico-Hospitalar	3.197,34	2.551,17
Outras Receitas Operacionais	13.410,63	9.364,59
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	(992,76)	(1.079,04)
TOTAL	2.303.732,22	2.259.514,10

A UNIMED FORTALEZA encerra o exercício de 2020 com R\$ 2.303.732,22 mil (R\$ 2.259.514,10 mil em 2019) de receitas de mensalidades de planos de saúde e receitas de intercâmbio eventual correspondentes aos atendimentos de beneficiários de outras operadoras, também reconhecidos os efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2 Item “A”, subitem “IV”.

18.1 SUPENSÃO E RECOMPOSIÇÃO DE REAJUSTES

O comunicado da ANS 85 de 31/08/2020 publicado no DOU, informou sobre a suspensão da aplicação dos reajustes dos planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020 em decorrência da pandemia da infecção humana causada pelo Coronavírus SARS-CoV2, bem como, visando manter o equilíbrio das relações negociais que conformam o setor de regulado, de forma técnica, bem como a garantir a continuidade e a qualidade

da prestação de assistência à saúde dos consumidores dos planos de saúde. A medida foi aplicada para os contratos de planos privados de assistência à saúde médico-hospitalar na modalidade de pré-pagamento e abrange os contratos dos planos individuais/ familiares, coletivos empresariais e coletivos por adesão. A Diretoria Colegiada da ANS definiu, em reunião no dia 19 de novembro de 2020, que os beneficiários de planos de saúde que tiveram suspensas as cobranças de reajuste anual e por faixa etária entre setembro e dezembro de 2020, terão diluído o pagamento desses valores em 12 meses, mediante acordo prévio, de parcelamento inferior ou superior a 12 meses, entre a operadora e o contratante, cobrados a partir de janeiro de 2021. Também definiu os reajustes máximos que poderão ser cobrados para os planos individuais/familiares regulamentados (contratados a partir de 2/01/1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98) e para os planos anteriores à Lei nº 9.656 que têm o reajuste regulamentado por Termos de Compromisso, estabelecendo o percentual em 8,14% sendo o mesmo válido para o período de maio de 2020 a abril de 2021 com recomposição ao longo de 2021. A UNIMED FORTALEZA reconheceu

no exercício de 2020 os valores correspondentes aos reajustes suspensos das contraprestações no período de setembro a dezembro de 2020 e à recomposição do reajuste anual e por faixa etária não cobrados, de acordo com a orientação da ANS, a crédito na conta de receita de contraprestações efetivas correspondente a modalidade do plano, atendendo a regra de cobertura contratual para prestação do serviço de saúde. Com base nos levantamentos realizados para este registro, ao final do período restou saldo destes fatos no grupo contábil de receita de contraprestações efetivas no montante de R\$ 41.835,17 mil, conforme orientação da ANS para o tratamento contábil do reajuste suspenso das Contraprestações, publicado em 08 de outubro de 2020, onde indica que o registro no Ativo da parcela correspondente ao reajuste não cobrado deve ser efetuado na conta 1239X1088 a débito, com contrapartida à crédito na conta de receita de contraprestações correspondente à modalidade do plano. Os valores proporcionais cuja cobertura contratual não compete ao exercício de 2020, foram registrados na Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganha. Os valores totais estão destacados conforme segue:

SUSPENSÃO E RECOMPOSIÇÃO DE REAJUSTE ANUAL E POR FAIXA ETÁRIA PELA ANS

	2020
Contas a Receber – Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar no montante	45.887,55
Receita de Contraprestações Efetivas reconhecidas no exercício	41.835,17
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha constituída	4.052,57

NOTA 19 – CUSTOS ASSISTENCIAIS

Os Custos Assistenciais ou despesas de assistência à saúde no exercício de 2020 são compostas como segue:

	CUSTOS	
	2020	2019
Despesas com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	1.777.650,14	1.822.904,12
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	1.775.075,82	1.818.523,39
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	2.574,32	4.380,73
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	110.924,68	99.724,23
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	17.966,26	20.630,85
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	77.307,16	61.414,19
Provisão para Perdas Sobre Créditos	15.651,26	17.679,19
Despesas de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	49.306,07	40.625,29
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N.Relac. com Planos de Saúde da OPS	49.306,07	40.625,29
TOTAL	1.937.880,89	1.963.252,64

A UNIMED FORTALEZA encerra o exercício de 2020 com R\$ 1.937.880,89 mil (R\$ 1.963.254,64 mil em 2019), de custos assistenciais ou despesas de assistência à saúde, dos quais também consistem as provisões técnicas, os

investimentos em Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, reconhecidos os efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 2 Item “A”, subitem “IV”.

NOTA 20 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas no exercício de 2020 são compostas como segue:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
	2020	2019
Despesas com Pessoal Próprio	97.560,00	92.186,12
Honorários da Administração	4.690,66	4.494,19
Despesas com Empregados	51.670,81	47.630,57
Despesas com Encargos Sociais	18.764,51	17.452,03
Outras Despesas com Pessoal Próprio	22.434,02	22.609,34
Despesas com Serviços de Terceiros	42.340,37	38.227,97
Honorários Advocatícios	4.422,29	4.451,80
Honorários de Auditoria	70,93	237,19
Honorários de Consultoria	5.122,44	5.516,99
Honorários de Serviços Técnicos	11.304,45	8.384,62
Mão de Obra Terceirizada	18.516,87	17.239,78
Outras Despesas com Serviços de Terceiros	2.903,38	2.397,59
Despesas com Localização e Funcionamento	25.911,94	24.921,25
Despesas com Localização e Manutenção	2.246,18	2.807,40
Despesas com Utilização de Equipamentos e Veículos	3.357,93	1.767,75
Depreciações e Amortizações	13.742,52	12.959,66
Outras Despesas com Localização e Funcionamento	6.565,30	7.386,44
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	13.271,09	14.260,13
Despesas com Tributos	3.657,83	2.763,41
Despesas Administrativas Diversas	19.117,92	32.081,23
TOTAL	201.859,15	204.440,11

NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro se apresentou da seguinte forma:

RESULTADOS FINANCEIROS		
	2020	2019
Receitas Financeiras	58.182,28	47.643,57
Receitas com Títulos de Renda Fixa Privados	10.447,66	38.733,30
Receitas com Títulos De Renda Fixa Públicos	10.161,27	-
Receitas com Cotas de Fundos de Investimentos	29.659,46	-
Receitas por Recebimentos em Atraso	6.237,07	8.350,07
Outras Receitas Financeiras	1.676,82	560,20
Despesas Financeiras	43.581,28	22.800,15
Despesas com Títulos de Renda Fixa Privados	-	-
Despesas com Cotas de Fundos de Investimentos	19.172,84	-
Despesas com Títulos de Renda Variável	8.838,49	-
Juros Sobre Capital Próprio	10.682,21	16.736,74
Despesas Bancárias	1.979,97	1.894,28
Descontos Concedidos	891,31	931,32
Despesa Financeira com Empréstimos e Financiamentos	600,15	578,66
Outras Despesas Financeiras	1.416,31	2.659,15
TOTAL	14.601,00	24.843,42

NOTA 22 – RESULTADO PATRIMONIAL LÍQUIDO

O Resultado Patrimonial se apresentou da seguinte forma:

RESULTADOS PATRIMONIAIS		
	2020	2019
Receitas Patrimoniais	6.309,80	6.985,09
Receitas Patrimoniais não relacionadas com o plano de saúde	4.376,41	5.240,10
Resultado de Equivalência Patrimonial Positivo	1.437,32	363,27
Ganhos na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados	58,50	31,00
Outras Receitas Patrimoniais	437,57	1.350,72
Despesas Patrimoniais	273,47	321,44
Despesas com Bens Destinados à Venda	0,13	12,32
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativa	-	2,59
Perdas na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados	273,34	306,53
TOTAL	6.036,33	6.663,65

NOTA 23 – SOBRA A DISPOSICÃO DA AGO

As sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária no exercício de 2020 são de R\$ 28.537,60 mil (em 2019 de R\$ 21.336,04 mil) demonstrada no quadro abaixo:

SOBRA À DISPOSICÃO DA AGO		
	2020	2019
Resultado do Exercício	123.710,91	70.625,94
(-) FATES atos não cooperativos	(58.255,02)	(46.278,59)
(-) FUNDO COVID 19	(30.000,00)	-
Exercícios Anteriores	-	3.506,55
Reversão PPR	2.000,10	-
Reversao de Reservas	594,15	594,15
(=) Sobras Líquidas do Exercício	38.050,14	28.448,05
Fundo de Reserva (20%)	(7.610,03)	(5.689,61)
FATES (5%)	(1.902,51)	(1.422,40)
TOTAL	28.537,60	21.336,04



NOTA 24 – PROVISÕES IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social para o exercício foram calculados como segue:

CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CONCILIAÇÃO COM ALÍQUOTA EFETIVA		
	2020	2019
Sobras Antes do IRPJ e CSLL	157.589,78	99.831,57
Imposto Nominal	53.580,53	33.942,73
Adições Permanentes	1.664,92	3.378,31
Multas	70,51	958,04
Doações	16,27	12,03
Patrocínio	556,10	470,00
Brindes e donativos	351,02	457,62
Eventos	407,69	985,01
Perda de Inventário	263,34	495,62
Perdas e Roubos	-	-
Perdas Recuperação de Tributos	-	-
Adições Temporárias	15.324,13	21.730,94
Reserva de reavaliação	594,15	594,15
Contingências cíveis	5.918,21	3.408,54
Contingências tributárias	-	-
Contingências trabalhistas	-	392,79
Contingências regulatórias	-	8.291,13
Resultado Equivalencia Patrimonial Negativa	-	1,32
Provisão para Perdas sobre Crédito	8.811,77	9.043,01
Exclusões Permanentes	70.835,27	42.067,55
(-) Resultado não tributável de sociedades cooperativas	68.332,15	41.704,28
Estorno de Provisão para Perdas sobre Crédito	-	-
Estorno de Provisão de Contingências	-	-
Estorno de Provisão para Perdas	-	-
Recuperação de Créditos Tributários	1.065,79	-
Resultado positivo em equivalência patrimonial	1.437,32	363,27
Base de cálculo do lucro real	103.743,57	82.873,27
Compensação Prejuízo Fiscal (30%)	-	-
Base de cálculo IRPJ e CSLL	103.743,57	82.873,27
Incentivo Fiscal IRPJ – Lei Rouanet	622,46	450,00
Incentivo Fiscal IRPJ – PAT	622,46	497,24
Incentivo Fiscal IRPJ – Lei do Incentivo ao Esporte	125,00	-
IRPJ Despesa	24.541,96	19.746,97
CSLL Despesa	9.336,92	7.458,55
IRPJ Diferido no resultado	-	-
CSLL Diferido no resultado	-	-
Imposto Real	33.878,87	27.205,52
Resultado depois do IRPJ e CSLL	123.710,91	72.626,05
Diferença entre a alíquota nominal e real	19.701,65	6.737,21

No decorrer do exercício de 2020, foi identificada uma diminuição da base de cálculo do IRPJ e CSLL na ordem de R\$ 5.567,73 mil, nos exercícios de 2015 a 2017, em função de adições realizadas em sua integralidade nas contas de patrocínio, quando o correto seriam adições parciais, desconsiderando determinados dispêndios. Assim como uma alteração no exercício de 2017 no

Incentivo Fiscal do IRPJ – PAT na ordem de R\$ 111,13 mil. Em virtude desses fatos foram retificadas as apurações dos exercícios citados retirando o valor da composição da nossa base de cálculo, diminuindo assim o valor do Imposto de Renda e da Contribuição Social a pagar, gerando um crédito tributário total de R\$ 2.004,16 mil conforme demonstrado como segue:

CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CONCILIAÇÃO COM ALÍQUOTA EFETIVA						
	2017	2017	2016	2016	2015	2015
	RETIFICADA		RETIFICADA		RETIFICADA	
Sobras antes do IRPJ e CSLL	63.748,39	63.748,39	77.694,39	77.694,39	51.268,42	51.268,42
Imposto Nominal	21.674,45	21.674,45	26.416,09	26.416,09	17.431,26	17.431,26
Adições Permanentes	7.943,99	5.623,86	5.075,03	2.851,58	3.923,14	2.907,26
Multas	581,02	581,02	532,93	532,93	487,17	487,17
Doações	56,19	56,19	16,37	16,37	-	-
Patrocínio	2.861,82	541,69	2.617,11	385,38	1.473,23	457,35
Brindes e donativos	368,57	368,57	310,09	310,09	89,12	89,12
Eventos	319,39	319,39	234,61	234,61	327,58	327,58
Perda de Inventário	3.755,51	3.755,51	1.363,94	1.363,94	1.546,03	1.546,03
Perdas Recuperação de Tributos	1,49	1,49	8,27	8,27		
Adições Temporárias	5.135,97	5.135,97	18.882,15	18.882,15	18.981,34	18.981,34
Reserva de reavaliação	594,15	594,15	594,15	594,15	594,15	594,15
Contingências cíveis	920,15	920,15	3.294,77	3.294,77	3.301,59	3.301,59
Contingências tributárias	66,30	66,30	51,49	51,49	10,73	10,73
Contingências trabalhistas	-	-	1.376,81	1.376,81	221,52	221,52
Contingências regulatórias	-	-	9.835,98	9.835,98	8.940,66	8.940,66
Resultado Equivalencia Patrimonial Negativa	-	-	33,65	33,65	-	-
Provisão para Perdas sobre Crédito	3.556,37	3.556,37	3.693,30	3.693,30	5.910,70	5.910,70
Exclusões Permanentes	21.719,00	21.719,00	27.335,41	27.335,41	25.223,38	25.223,38
(-) Resultado não tributável de sociedades cooperativas	17.629,94	17.629,94	23.339,89	23.339,89	22.207,42	22.207,42
Estorno de Provisão para Perdas sobre Crédito	3.561,60	3.561,60	3.360,27	3.360,27	3.000,38	3.000,38
Estorno de Provisão de Contingências	-	-	180,14	180,14	-	-
Estorno de Provisão para Perdas	461,00	461,00	415,96	415,96	-	-
Resultado positivo em equivalência patrimonial	66,46	66,46	39,16	39,16	15,58	15,58
Base de cálculo do lucro real	55.109,35	52.789,22	74.315,15	72.091,70	48.948,52	47.932,64
Compensação Prejuízo Fiscal (30%)			987,19	1.291,96	14.684,40	14.379,64
Base de cálculo IRPJ e CSLL	55.109,35	52.789,22	73.328,96	70.800,74	34.265,12	33.554,00
Incentivo Fiscal IRPJ – Lei Rouanet	-	-	-	-	205,58	205,58
Incentivo Fiscal IRPJ – PAT	219,53	330,66	215,02	215,02	203,18	203,18
IRPJ Despesa	13.533,81	12.842,65	18.094,79	17.460,66	8.133,14	7.955,36
CSLL Despesa	4.959,84	4.751,03	6.600,17	6.371,89	3.083,72	3.019,72
IRPJ Diferido no resultado	-	-	-	-	-	-
CSLL Diferido no resultado	-	-	-	-	-	-
Imposto Real	18.493,65	17.593,68	24.694,96	23.832,55	11.216,87	10.975,09
Resultado depois do IRPJ e CSLL	45.253,74	46.153,71	52.998,43	53.860,84	40.050,55	40.292,33
Diferença entre a alíquota nominal e real	3.180,80	4.080,77	1.721,13	2.583,54	6.214,39	6.456,17

NOTA 25 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Unimed Fortaleza estornou em 2020, o montante de R\$ 2.000,10 mil, correspondentes aos valores provisionados em 2019 para o Programa de Participação nos Resultados – PPR, um piloto contemplando os cargos de gestão cuja iniciativa visava reforçar a cultura de incentivo, recompensando

o atingimento de metas estabelecidas pela Cooperativa. Apesar de tratar-se de um projeto que indiretamente contribui para a maximização de seus resultados, a administração recuou diante das incertezas econômicas que pairavam o mercado em função Covid-19.

NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela UNIMED FORTALEZA com partes relacionadas, estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos próprios Cooperados. As transações são realizadas tomando por base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira – AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamento e processos internos. Devido à significativa pulverização das transações realizadas com Cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2020, Cooperados que correspondam uma parcela significativa das operações realizadas pela UNIMED FORTALEZA como

um todo. A remuneração paga aos administradores(diretoria)daUNIMED FORTALEZA foram registrados na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 3.193,34 mil (em 2019 de R\$ 2.956,80 mil), a qual foi considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da UNIMED FORTALEZA. São divulgados, como transações com partes relacionadas, os seguintes investimentos: Unimed Seguradora, Sicred Ceará Centro Norte, Central Nacional, Federação Equatorial, Unimed Serviços e Unimed de Fortaleza Corretora de Seguros.

NOTA 27 – COBERTURA DE SEGUROS A UNIMED FORTALEZA mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos, considerado suficiente, segundo a opinião dos

assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade, conforme quadro a seguir:

SEGUROS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS					
Apólices	Vigência	Seguradora	Ramo	Unidade	Valor Segurado
019702020010118000367	28/05/2020 - 28/05/2021	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	SEDE	25.000,00
019702020010118000382	29/05/2020 - 29/05/2021	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	BS TOWER (CAC)	2.000,00
019702020010118000382	29/05/2020 - 29/05/2021	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	BS TOWER (MED PREV)	2.000,00
1800684229	18/10/2020 - 18/10/2021	SOMPO SEGUROS S. A.	EMPRESARIAL	HRU	167730,62
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	LAB BEZERRA	3100,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	LAB PINTO MADEIRA	1.500,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	LAB BEZERRA	1100,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	LAB OLIVEIRA PAIVA	500,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	LAB OLIVEIRA PAIVA	2.200,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	CLINICA GODOFREDO MACIEL	1.450,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	LAB GOMES DE MATOS	500,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	CLINICA JOSE VILAR	1.200,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	LAB HENRIQUETA GALENO	700,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	CLINICA LAURO NOGUEIRA	1.000,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	CLINICA SARGENTO HERMINIO	1.000,00
019702020010118000007	20/12/2019 - 20/12/2020	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	CLINICA FREI CIRILO	1.000,00
019702020010118000402	03/06/2020 - 03/06/2021	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	CENTRO PEDIATRICO	3.000,00
019702020010118000402	03/06/2020 - 03/06/2021	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S. A.	EMPRESARIAL	UNIPRONGO MARACANAU	3.000,00
DIVERSAS	01/01/2020 - 31/12/2020	DIVERSAS	COMPREENSIVA	VEÍCULOS	1.821,76
TOTAL DA COBERTURA					219.802,39

SWAP – OPERAÇÕES ATIVAS						
Derivativo		Valores Moeda Empresa			Resultado	
Data Competência	Data Pagamento	Valor da Operação	Saldo Ativo Total	Saldo Passivo Total	Lucro	Prejuízo
18/08/2020	18/08/2020	5.085,26	5.085,26	5.085,26	0,00	0,00
31/08/2020	31/08/2020				0,00	(9,01)
31/12/2020	31/12/2020				43,59	0,00
TOTAL					43,59	(9,01)

OPERAÇÕES FINALIZADAS						
Derivativo		Valores Moeda Empresa			Resultado	
Data Competência	Data Pagamento	Valor da Operação	Saldo Ativo Total	Saldo Passivo Total	Lucro	Prejuízo
30/04/2020	30/04/2020	5.030,95	0,00	0,00	0,00	0,00
05/08/2020	05/08/2020				566,00	0,00
TOTAL					566,00	-

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da UNIMED FORTALEZA diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber correspondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de Clientes e

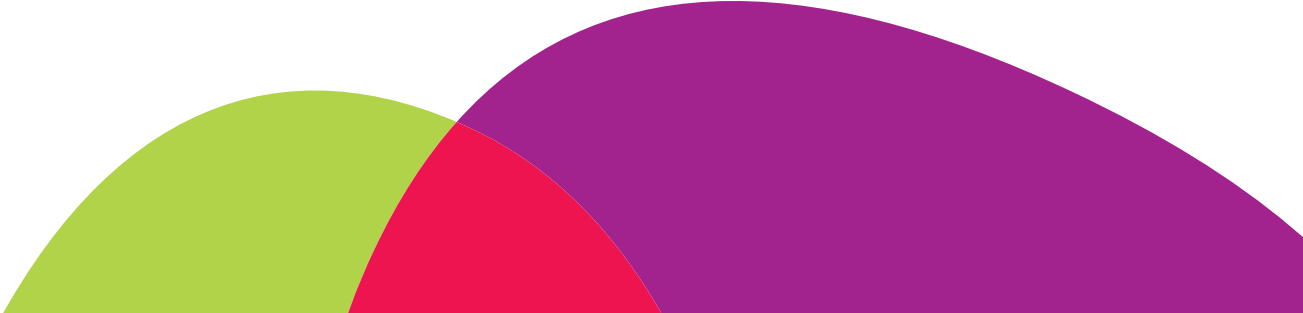
pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

NOTA 29 – EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 344/2013 é apresentado o quadro auxiliar em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998,

com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido. Os valores apresentam-se líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PRÉ-ESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS / FAMILIARES PÓS LEI 9.656./1998							
	Consulta médica	Exame	Terapia	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede Própria	9.498,25	20.699,11	33,08	59.318,35	35.929,89	102.926,14	228.404,82
Rede Contratada	42.825,32	77.575,02	14.158,84	179.006,48	38.061,18	48.824,33	400.451,17
Intercâmbio	-	-	-	-	-	5.528,84	5.528,84
Eventual							
TOTAL	52.323,57	98.274,13	14.191,92	238.324,83	73.991,07	157.279,31	634.384,83



NOTA 30 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS – TAP

O valor de R\$ 1.157.584,00 mil, foi apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em premissas realistas da UNIMED FORTALEZA, considerando uma projeção máxima de 8 anos do número de beneficiários, receitas, custos assistenciais, coparticipações e despesas. A projeção considera saídas dos beneficiários através do decrémento morte com

base na tábua biométrica BR-EMS 2015, acrescido das taxas de cancelamento. Os valores projetados foram descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA. O resultado do TAP foi calculado conforme disposto no subitem 9.1.4, do Item 9 – Notas Explicativas Obrigatórias, do Capítulo I – Normas Gerais, dos Anexos da Resolução Normativa nº 435/2018.

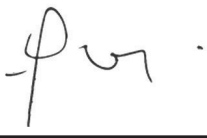
TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO – TAP

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em milhares de R\$)
Carteira individual	Não	7,40%	14,23%	4,86%	-	Não	Nenhum	-R\$ 249.606,68
Coletivo por adesão	Não	8,54%	14,23%	-	9,62%	Não	Nenhum	R\$ 755.553,62
Coletivo empresarial	Não	13,03%	14,23%	-	10,29%	Não	Nenhum	R\$ 651.637,07
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL								R\$ 1.157.584,00

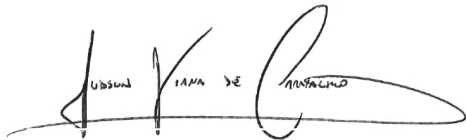
NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há evidência de eventos subsequentes relevantes até a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras individuais

Fortaleza – Ceará, 31 de dezembro de 2020.



Dr. Elias Bezerra Leite
Presidente



Hudson Viana de Carvalho
Contador
CRC/CE nº- 012797/O-4



José Nazareno Maciel Júnior
Atuário
MIBA 1286

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda. (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 6 de fevereiro de 2020, sem ressalvas.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 -



Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

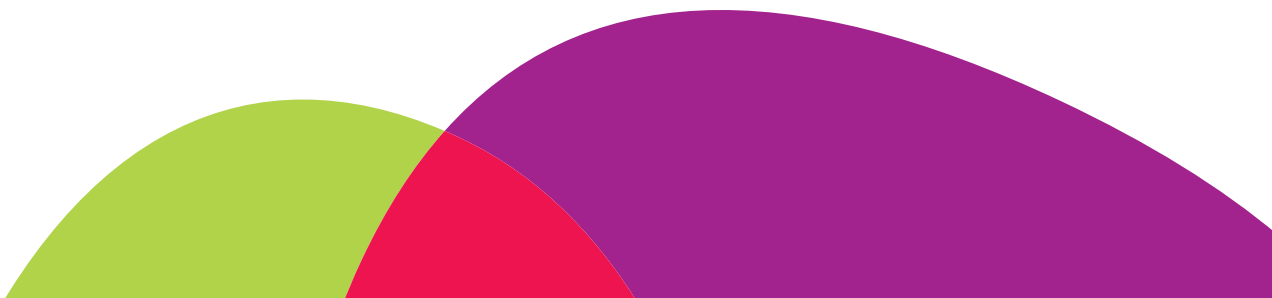
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

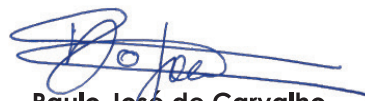
São Paulo (SP), 18 de fevereiro de 2021.

PP&C Auditores Independentes S/S

CNPJ: 67.643.825/0001-03

CRC2SP16.839/O-0

CVM: 6092



Paulo José de Carvalho

SÓCIO - RESPONSÁVEL TÉCNICO

CONTADOR CRC1SP145.095/O-8

CPF: 021.455.228-40

EXPEDIENTE

Unimed Fortaleza

Av. Santos Dumont, 949, Aldeota, Fortaleza-CE
www.unimedfortaleza.com.br

COMITÊ DE ELABORAÇÃO

Editorial

Gerência de Marketing e Comunicação

Athila Nepomuceno

Larissa Freire

Mariana Matos

Natália Latini

Talita Cavalcante

Diagramação e produção gráfica

Agência Acesso Comunicação www.acessocomunicacao.com

Web design e programação

Atratis Comunicação Digital
www.atratis.com.br

